



ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE FIGUEIRÓPOLIS D'OESTE
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO



ESTADO DE MATO GROSSO
MUNICÍPIO DE FIGUEIRÓPOLIS D' OESTE
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

PLANO
MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE
FIGUEIRÓPOLIS D' OESTE - MT
2015 A 2025

Etapas/Modalidades

- | | |
|-----------------------|------------------------------|
| 1. Educação Infantil | 4. Ensino Superior |
| 2. Ensino Fundamental | 5. Educação Especial |
| 3. Ensino Médio | 6. Financiamento da Educação |





ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE FIGUEIRÓPOLIS D'OESTE
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Lino Cupertino Teixeira
Prefeito de Figueirópolis D'Oeste

Elsó Procópio da Silva
Vice Prefeito

Nilson Marques da Silva
Secretário de Educação

Coordenação Geral
Prof. Esp. Maria Esperança Barbosa Rosan
Prof. Esp. Felipe Marques de Aquino

Comissão Executiva do PME
Prof. Esp. Nilson Marques da Silva
Prof. Esp. Maria Esperança Barbosa Rosan
Prof. Esp. Felipe Marques de Aquino
Paulo Veríssimo de Luna Secretário Executivo do Município

Organização, Redação e Análise dos Dados
Prof. Esp. Felipe Marques de Aquino
Prof. Esp. Nilson Marques da Silva

Coleta de Dados
Prof. Esp. Felipe Marques de Aquino

Colaboração
Direção e Secretaria da Escola Estadual Barão de Melgaço
Direção e Secretaria da Escola Estadual Dr José Gentil da Silva
Prefeitura Municipal- Departamento de Finanças e Recursos Humanos
Maria Neuda dos Reis Brito Técnica Administrativa Educacional
Wanessa Fernandes Daros (PROEC – UNEMAT)
Faculdade Católica Rainha da Paz (FCARP)
Faculdade de Quatro Marcos (FQM)
Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT)
Escola Municipal Maria Auxiliadora Bossa Cunha
Escola Municipal Alzira Correa dos Santos
Escola Municipal Joaquim Liberato
Indea – MT
Empaer- MT
Departamento de Água e Esgoto - DAE



ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE FIGUEIRÓPOLIS D'OESTE
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

MENSAGEM DO SECRETÁRIO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Chegamos ao século XXI e, com ele, grandes renovações estão acontecendo. Vivemos um tempo de transição, marcado por mudanças de paradigmas, conceitos e concepções. O homem, as instituições, a sociedade, vivem constante e veloz processo de transformação nas relações sociais estabelecidas, alimentando as desigualdades. Faz-se necessário estabelecer a interação entre os diversos setores da sociedade, estimulando um processo permanente de discussão que proporcione o enfrentamento desta realidade. Para isso, é fundamental a definição de políticas públicas nas áreas sociais, em especial na educação. Neste sentido, é compromisso da administração pública o investimento efetivo nas pessoas, proporcionando educação de qualidade às crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos, num esforço conjunto entre o Poder Público e a Sociedade Civil Organizada. É intenção deste Plano Municipal de Educação contribuir efetivamente para a consolidação de políticas públicas e de ações em prol da educação de qualidade social. É preciso concretizar as mudanças necessárias à oferta, acesso e permanência dos educandos nas unidades educativas e instituições de ensino do nosso município. O desafio maior na elaboração deste Plano, todos sabemos, foi articular os vários segmentos e instituições ligadas à Educação, visando à construção conjunta de um documento que contemplasse as reivindicações e expectativas da sociedade em relação à educação municipal, traduzidas em metas. A elaboração participativa deste Plano significa que as diretrizes e metas definidas, de forma articulada, possibilitam efetivamente concretizar a educação de qualidade que as pessoas do nosso Município tanto merecem. Parabéns a Figueirópolis D'Oeste por mais esta conquista.

NILSON MARQUES DA SILVA



ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE FIGUEIRÓPOLIS D'OESTE
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	07
INTRODUÇÃO.....	08
CAPÍTULO I	
1.1 ORIGEM HISTÓRICA DO MUNICÍPIO DE FIGUEIRÓPOLIS D' OESTE.	09
1.2 DADOS GEOGRÁFICOS.....	11
1.3 ASPECTOS ESTRUTURAIS.....	11
1.4 SAÚDE.....	12
1.5 ASSISTÊNCIA SOCIAL.....	13
1.6. DADOS ECONÔMICOS.....	13
1.7 HISTÓRICO DA EDUCAÇÃO DO MUNICÍPIO.....	14
CAPITULO 2	
2.1 EDUCAÇÃO INFANTIL.	17
2.2 METAS E ESTRATÉGIAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL.....	24
2.3 ESTRATÉGIAS DA META.....	24
2.4 ENSINO FUNDAMENTAL.	27
2.5 FORMAÇÃO DOS PROFESSORES.....	38
2.6 METAS E ESTRATÉGIAS DO ENSINO FUNDAMENTAL.....	40
2.7 ESTRATÉGIAS DA META1.....	40
2.8 ENSINO MÉDIO.	43
2.9 METAS E ESTRATÉGIAS DO ENSINO MÉDIO.....	49
2.10 ESTRATÉGIAS DA META 1.....	49
2.11 ENSINO SUPERIOR.....	52
2.12 METAS E ESTRATÉGIAS DO ENSINO SUPERIOR.....	60
2.13 ESTRATÉGIAS DA META 1.....	60
2.14 EDUCAÇÃO ESPECIAL.....	61
2.15 METAS E ESTRATÉGIAS DA EDUCAÇÃO ESPECIAL.....	63
2.16 ESTRATÉGIAS DA META 1	63
CAPITULO 3	
3.1 FINANCIAMENTO.....	65
3.2 METAS E ESTRATÉGIAS PARA O FINANCIAMENTO DA EDUCAÇÃO.	71
.....	
3.3 ESTRATÉGIAS DA META 1.	72
3.4 MECANISMO DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO.....	73
REFERENCIAL BIBLIOGRÁFICO	74
ANEXO I	76



ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE FIGUEIRÓPOLIS D'OESTE
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

SUMÁRIO DE TABELAS

2.1 EDUCAÇÃO INFANTIL.....	17
Tabela 1 Total de Instituições.....	18
Tabela. 2 Número de Matrículas e Professores da Educação Infantil das Redes de Ensino do Município.....	19
Tabela 3 Instituições que Oferecem Atendimento em Educação de Tempo Integral de 0 a 05 anos.....	20
Tabela 4 Formação dos Professores da Educação Infantil.....	21
Tabela 5 Formação dos Profissionais de Apoio em Sala de Aula nas Instituições de Ensino Infantil.....	22
Tabela 6 Situação e Previsibilidade dos Espaços Físicos Para a Educação Infantil....	22
2.4 Ensino Fundamental.....	27
Tabela 07 Total de Instituições.....	27
Tabela 8 Número de Matrículas e Professores do Ensino Fundamental das Redes de Ensino do Município.....	28
Tabela 9 Levantamento da Taxa de Aprovação/Reprovação do 1º ao 3º ano do Ensino Fundamental.....	32
Tabela 10 Levantamento da Taxa de Aprovação/Reprovação do 4º ao 6º ano do Ensino Fundamental.....	32
Tabela 11 Levantamento da Taxa de Aprovação/Reprovação do 7º ao 9º ano do Ensino Fundamental.....	32
Tabela 12 Levantamento do Percentual da Taxa de Distorção Idade/Ano: Ensino Fundamental.....	33
Tabela 13 Levantamento do Percentual da Taxa de Abandono: Ensino Fundamental.....	34
Tabela 14 IDEB (índice de desenvolvimento da educação básica)	35
Tabela 15 Metas Projetadas do IDEB.....	36
Tabela 16 Proficiência.....	36
Tabela 17 Instituições que Oferecem Atendimento em Educação de Tempo Integral no Ensino Fundamental.....	37
2.5 Formação Profissional.....	38
Tabela 18 Quadro de Formação dos Professores das Redes de Ensino do Município	39
Tabela 19 Situação e Previsibilidade dos Espaços Físicos para o Ensino Fundamental.....	39
2.8 Ensino Médio.....	43
Tabela 20 Total de Instituições.....	43
Tabela 21 Número de Matrículas e Professores do Ensino Médio das Redes de Ensino no Município.....	44
Tabela 22 Levantamento da Taxa de Aprovação/Reprovação do Ensino Médio.....	46
Tabela 23 Levantamento do Percentual da Taxa de Abandono: Ensino Médio.....	46
Tabela 24 Instituições que Oferecem Atendimento em Educação de Tempo Integral no Ensino Médio.....	48



ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE FIGUEIRÓPOLIS D'OESTE
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

2.5 Formação dos Professores.....	48
2.11 Ensino Superior.....	52
Tabela 26 Cursos de Graduação Oferecidos no Município.....	52
Tabela 27 Cursos de Pós-Graduação (Especialização).....	56
Tabela 28 Alunos do Município que Frequentaram ou Frequentam o Ensino Superior.....	58
2.14 Educação Especial.....	61
Tabela 29 Atendimento a Alunos com Deficiência, Transtorno Global do Desenvolvimento ou Altas Habilidades/Superdotação.	62
3.1 Financiamento.....	65
Tabela 30 Recursos Aplicados na Melhoria e Qualidade da Educação.....	67
Tabela 31 Recursos Aplicados com Pessoal.....	67
Tabela 32 Receitas da Educação no Município.....	68
Tabela 33 Salarial de Despesa com Pessoal - Evolução do Piso Salarial Municipal....	69
Tabela 34 A Gestão das Instituições Escolares no Município Ocorre.....	70



ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE FIGUEIRÓPOLIS D'OESTE
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

APRESENTAÇÃO

Às educadoras e educadores, responsáveis direta ou indiretamente pela educação do município de Figueirópolis D'Oeste, em sua plenitude, com extensão a toda comunidade figueiropolense, apresentamos o Plano Municipal de Educação.

Este plano é fruto do trabalho responsável e dedicado, realizado a partir de estudos, análises, discussões sucessivas e conferência municipal caracterizada pela ampla participação da comunidade escolar, envolvendo segmentos representativos da sociedade civil e poder público, sendo de responsabilidade desta Secretaria Municipal de Educação, mobilizar e coordenar todo este processo, bem como avaliar a execução do PME.

Diante de toda transformação que o mundo globalizado vem sofrendo com o passar dos anos, a educação teve que se reinventar diante das modernizações e influências que o sistema capitalista trouxe consigo, o processo de reformulação e adequação deve haver em ambos os setores seja ele público ou privado.

A educação é parte primordial nessa transformação, pois a partir dela que se criou pesquisadores, que puderam revolucionar o mundo com invenções, vacinas para diversos tipos de doenças, tecnologias que permitiram ao homem desenvolver obras jamais imagináveis há 100 anos atrás, hoje o processo de educar com qualidade é a única forma de mudar o país, o respeitado jornalista Alexandre Garcia que faz suas participações dentro do Jornal Bom Dia Brasil disse a seguinte frase em um de seus textos “Aliás, qual seria a mais nobre das profissões? A do advogado, que não deixa o inocente ser condenado? A do engenheiro, que não deixa o viaduto cair? A do médico, que não deixa o paciente morrer? Ou a do professor, que não deixa definhar o futuro? Professor é mais que vereador, que prefeito, que não lhe pagam, porque nem é profissão, é missão”.

Por meio dessa frase vemos o quanto importante é a educação dentro da construção de uma sociedade, pois através dela que se forma pessoas com ideologias próprias, conceitos fazendo com que não só o país mas o mundo melhore, e como disse o repórter o professor que não deixa definhar o futuro, para que esse futuro seja promissor este plano municipal de educação tem a missão de manter o futuro sólido e com objetivo de que a educação transforma cidadãos de bem e com opiniões próprias.



ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE FIGUEIRÓPOLIS D'OESTE
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

INTRODUÇÃO

A tônica do Plano Municipal de Educação é sua construção coletiva, com participação de toda a sociedade. Um plano será mais forte e exigirá mais empenho político na sua realização à medida que mobilize o compromisso e expresse as necessidades concretas, as ideias, as propostas e os anseios de todos que vivem no município de Figueirópolis D'Oeste.

O PME será o documento de referência da Política Educacional do Município, para um período de dez anos, exigido pela Constituição Federal e LDB.

O PME não será um Plano de Governo, nem um Plano da Rede Municipal. Ele será um Plano Educacional do Município onde estarão sendo definidos diretrizes metas e objetivos para todos os níveis de ensino, dimensionando a cooperação dos entes federados e a aplicação criteriosa dos recursos financeiros envolvidos.

O PME servirá como instrumento para a organização sistemática da Secretaria Municipal de Educação garantindo transparência e coerência nas ações desencadeadas, bem como esclarecer e informar à população sobre a Política Educacional do Município.

Nesse sentido, este Documento Base, resultado da construção da Comissão Executiva Municipal do Plano Municipal de Educação, pretende ser uma contribuição ao debate para a construção de uma política de Estado para a educação em Figueirópolis, e que de maneira articulada, discuta os níveis (educação básica ao superior), as etapas e modalidades, em sintonia com os marcos legais e ordenamentos jurídicos (Constituição Federal de 1988, LDB/1996, diretrizes, dentre outros), que expressam a efetivação do direito social à educação com qualidade para todos.

O documento base sugere diretrizes e objetivos para os níveis da Educação básica (ensino infantil, fundamental e médio), a Educação Superior, e as modalidades de ensino (educação de jovens e adultos e educação inclusiva), bem como para diversos temas transversais que perpassam a educação como um todo, para que sejam amplamente discutidos na sociedade e acrescentados novos conteúdos oriundos das demandas sociais.

As bases legais que sustentam o processo de elaboração do PME, é a Constituição Federal (art. 205 a 214), a LDB (art. 9º e 87) e a Lei Federal 13.005/14, fica estabelecida a obrigatoriedade dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios elaborarem os Plano Decenais, com base no Plano Nacional e Plano Estadual, sancionado pelo Governador Silval Barbosa na Lei 10.111/2014.



ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE FIGUEIRÓPOLIS D'OESTE
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Entro do cenário atual, com a sanção da Lei nº 11.494, em 20 de junho de 2007, que regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação FUNDEB, criada para substituir a Lei 9424/96 FUNDEF, retoma o conceito sistêmico de educação, abrangendo todo o ensino básico nos diferentes níveis e modalidades.

O FUNDEB, em vigor desde o 1º de janeiro de 2008 e com vigência até 2020 por Medida Provisória, estabelece que o mínimo de 60% do valor anual dos recursos do FUNDB deve ser destinado á remuneração dos profissionais do magistério em efetivo exercício na educação básica pública (regular, especial, indígena, supletivo), entretanto, não há impedimento legal na sua destinação, de forma integral, para este fim.

Por outro lado, a Lei também diz que a parcela restante do fundo, de no máximo 40% deve ser aplicada nas ações de manutenção e desenvolvimento do ensino, podendo abranger não só os profissionais do magistério, mas os demais profissionais da educação que desenvolvem atividades de natureza técnico administrativa.

O PME estará fazendo um diagnóstico e determinando diretrizes e propondo objetivo e metas para os seguintes temas:

- ❖ Educação Infantil;
- ❖ Ensino fundamental
- ❖ Ensino Médio
- ❖ Educação Superior
- ❖ Educação Especial
- ❖ Financiamento da Educação

O PME deverá ser aprovado pelo Poder Legislativo, ter uma vigência de dez anos e ser acompanhado pela sociedade como um todo.

CAPITULO 1

1.1 ORIGEM HISTÓRICA DO MUNICÍPIO DE FIGUEIRÓPOLIS D' OESTE.

O território do município de Figueirópolis D' Oeste foi ocupado, desde tempos remotos, por povos indígenas bororó. Este povo foi denominado pelo segmento paulista, que



ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE FIGUEIRÓPOLIS D'OESTE
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

desbravou a região, de Índios Cabaçais. Tratava-se naturalmente de referência geográfica, sendo que em nenhuma hipótese, o homem branco chamou qualquer elemento índio pelo termo autóctone correto, sempre emprestando a eles um nome que melhor lhes conviesse. Não há vida indígena organizada em território do município de Figueirópolis D' Oeste. Registrou-se no entanto, intensa movimentação por conta de atividades de extração da poaia, a ipecacuanha - planta de cuja raiz extrai-se a emetina, de propriedade medicinais. A tomada de posse, efetiva, deu-se de fato a partir dos programas de incentivo à colonização no Estado de Mato grosso, com subsídios dos governos estadual e federal. Nesse aspecto a pavimentação da rodovia BR-174, que liga Cuiabá a Porto Velho, em Rondônia, atuou como agente catalisador do desenvolvimento da região, que passou a presenciar a cada dia o surgimento de novas cidades que hoje abrigam milhares de famílias migrantes, que para cá deslocaram-se.

A família Figueiredo liderou o movimento de organização pública local, tendo à frente o desbravador José Joaquim de Azevedo Figueiredo. A própria história do atual município confunde-se com a da família Figueiredo, haja vista a denominação dada, homenageando os atos de pioneirismo demonstrados por valorosos homens e mulheres que objetivaram criar uma cidade numa região até então inóspita e indevassável.

Figueirópolis está situada em região que apresentou a peculiaridade de registrar uma das maiores taxas de crescimento do país, nas décadas de 70 a 80, a política desenvolvimentista implantada pelo governo federal, que via o oeste brasileiro como uma fronteira agrícola inesgotável, dada a imensidade de terras férteis e inexploradas. A Lei Estadual n.º 3.992, de 26 de junho de 1978, criou o distrito de Figueirópolis, com território jurisdicionado ao município de Jauru. A Lei Estadual N.º 5.015, de 13 de maio de 1986, de autoria das bancadas do PDS e PMDB, criou o município:

"Artigo n.º 1 - Fica criado o município de Figueirópolis D' Oeste, com território desmembrado do município de Jauru, situado no distrito do mesmo nome. Artigo n.º 2 - O município ora criado constitui-se de um só distrito, da Sede. Parágrafo Único - O município ora criado será instalado com a eleição e posse do prefeito, vice-prefeito e vereadores a serem eleitos conforme a Legislação Federal."

O primeiro prefeito municipal foi o Sr. José Joaquim Azevedo de Figueiredo, justamente o homem que arregimentou para o povoado milhares de colonos, que a seu exemplo, ajudaram a desbravar a região, ávidos à cata de terras para plantar, colher e morar.

Os primeiros colonizadores estabelecidos aqui vieram dos estados de São Paulo, Paraná e na grande maioria do Estado de Minas Gerais. A busca dos colonizadores eram por terras produtivas para o cultivo de milho, arroz, feijão e café.



ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE FIGUEIRÓPOLIS D'OESTE
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

I. DADOS GEOGRÁFICOS

Denominação dos Habitantes: Figueirópolisense.

Limite: Jauru, Porto Esperidião, São José dos Quatro Marcos e Indiavaí.

Altitude: 300 m

Distância da Capital: 376 km

Figueirópolis D' Oeste é um município brasileiro do Estado de Mato Grosso, localiza-se a uma latitude 15°26'42" Sul e uma longitude 58°44'25" Oeste.

Extensão Territorial: 897,08 km²

Localização Geográfica: Mesorregião 129, microrregião 531 – Jauru Sudoeste Mato-grossense.

Relevo: Depressão Rio Paraguai, Calha Rio Jauru, Serra de Santa Bárbara. Área: 890,949 km².

Mesorregião: Sudoeste de Mato Grosso. Microrregião: Jauru. Densidade: 3,9 hab./km²

Fundação: 19 de março 1971, Atual Prefeito: Lino Cupertino Teixeira 2014/2017

População: 3.796 habitantes, com uma estimativa populacional de 3599 habitantes para o ano de 2014, censo 2010 IBGE.

Formação Geológica: Coberturas não dobradas do Fanerozóico, Bacia Quaternária do Pantanal Mato-grossense. Coberturas dobradas do Proterozóico, com granitoides associados, grupo Aguapeí. Bacia Hidrográfica: Grande Bacia do Prata. Para essa bacia contribui a do Rio Jauru. Pequenos afluentes cortam o município em direção ao Rio Jauru.

Clima: Tropical quente e sub-úmido, com quatro meses de seca, de junho a setembro. A precipitação anual é de 1.500 mm, com intensidade máxima em dezembro, janeiro e fevereiro. Temperatura média anual de 24° C, maior máxima 40° C, e menor 0° C.

1.3 ASPECTOS ESTRUTURAIS

REDE ELÉTRICA: O Centro Urbano e Rural conta com rede elétrica com baixa e alta tensão, e praticamente cem por cento (100%) das residências são atendidas pela energia elétrica.



ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE FIGUEIRÓPOLIS D'OESTE
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

RETRANSMISSORA DE SINAL DE TELEVISÃO: Figueirópolis D'Oeste conta hoje com duas retransmissoras de sinais, a TV Centro América, filial da TV Globo e a Rede Bandeirantes de Televisão.

CORREIOS E TELÉGRAFOS: O município conta apenas com uma agência da ECT, para servir toda a população do município. Essa agência está localizada na Zona Urbana, com assistência do carteiro na realização das entregas de correspondências e encomendas nos domicílios. A população residente nas demais localidades da Zona Rural não são beneficiadas com essa assistência, tendo suas correspondências armazenadas na própria agência da ECT, onde cada pessoa periodicamente comparece à agência para retirar suas correspondências.

INFRAESTRUTURA BANCÁRIA: O município conta hoje com apenas uma agência bancária do Sicredi, localizada na Zona Urbana, além de um terminal de atendimento do Banco do Brasil, este localizado na agência da ECT e um ponto de atendimento do Bradesco.

TRANSPORTES: Não há transporte público coletivo urbano no município, o serviço considerado de caráter essencial é realizado apenas por táxis, em pequena escala. O transporte interurbano é servido por empresas terceirizadas fretadas por moradores da zona rural para se deslocarem até a cidade para efetuarem suas compras. O transporte rodoviário intermunicipal concentra-se no terminal municipal de ônibus, com rotas partindo de Figueirópolis para todas as localidades circunvizinhas da região. As principais rodovias que atendem ao município são a MT-248 a MT.175 e a BR 174.

1.4 SAÚDE

PSF URBANO, com atendimento médico, odontológico e exames laboratoriais a famílias da Zona Urbana e Rural do município; PACS – Programa de Agentes Comunitários de Saúde, com os Agentes Comunitários de Saúde, dando cobertura em toda a extensão territorial do município, juntamente com as equipes do PSF – Programa de Saúde da Família; Coordenadoria de Vigilância Sanitária e Epidemiológica; Amplo atendimento em consultas médicas à população do município, totalizando 900 consultas por mês.

Profissionais de Saúde Pública Municipal:



ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE FIGUEIRÓPOLIS D'OESTE
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

- 02 Médicos;
- 04 Enfermeiros Padrão;
- 02 Odontólogos;
- 01 Bioquímicos;
- 08 Auxiliares de Enfermagem;
- 01 Vigilante Sanitário;
- 11 Agentes Comunitários de Saúde.

1.5 ASSISTÊNCIA SOCIAL:

Realização de cursos em parceria com o SENAR – Programa Qualificar:

- Artesanato em Palha de Milho
- Gestão e Serviço Público
- Atendimento ao Público

Encontro Semanal da Terceira idade;

Programa de doação de cestas básicas às famílias carentes;

1.6. DADOS ECONÔMICOS

A principal atividade econômica do Município é a pecuária leiteira, com predominância no rebanho de corte, sendo este a maior fonte de arrecadação de ICMS. A criação de outros rebanhos como suínos, ovinos, aves e etc., é realizada em pequena proporção.

AGRICULTURA

A agricultura em Figueirópolis é módica, baseada numa minoria de pequenos produtores com o cultivo de abacaxi para comercialização e outros frutos tropicais apenas para o consumo próprio. O cultivo do café, do feijão, arroz e milho, que no início esteve presente em grande proporção no território do município, na atualidade praticamente desapareceu.

INDÚSTRIA

A indústria é pouco desenvolvida no município, apesar das condições favoráveis para sua implantação. As primeiras atividades industriais de Figueirópolis foram as indústrias madeireiras, cerâmica de telhas e tijolos, beneficiamento e armazenamento de grãos, na atualidade já extintas. Hoje o município conta com 02 Laticínios, 03 fábricas de móveis 01 fábrica de ração, construção civil e prestação de serviços.



ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE FIGUEIRÓPOLIS D'OESTE
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

COMÉRCIO

A maior concentração do comércio ocorre na zona urbana, com pouca diversificação. Hoje no município estão instalados 03 supermercados varejistas, 06 lojas de modas, 02 postos de combustíveis oferecendo setor de conveniência, 02 lojas de móveis, 02 lojas veterinárias, 03 mecânicas, de motos, 02 bicicletarias e vários bares, tornando-se fontes de empregos e geração de renda.

SERVIÇOS PÚBLICOS

No município os serviços públicos são reduzidos. Temos como prestadores de serviços para a comunidade: os postos de agências bancárias já citados o Banco Sicredi, as escolas Estaduais e Municipais, Correios, Cartório, Indea, Empaer e serviços terceirizados. Os serviços públicos municipais, estaduais e federais, são responsáveis por uma parcela importante de empregos oferecidos no município.

1.7 HISTÓRICO DA EDUCAÇÃO DO MUNICÍPIO

A educação em Figueirópolis D'Oeste teve início em 1972, quando na realidade aqui estava iniciando o seu povoado e fazia parte do município de Cáceres. A primeira escolinha foi levantada com três salas de aulas, construída de tábuas, com cobertura de telhas, doados na ocasião pelo senhor José Joaquim Azevedo Figueiredo, cujo nome de origem foi Escola Municipal de 1º Grau de Figueirópolis, localizada na praça central, hoje denominada Praça José Figueiredo e atendia as séries iniciais de 1ª a 4ª séries no período matutino e vespertino. Em 1978 na comunidade Brigadeiro, foi levantada uma escolinha a pau-a-pique, coberta com folha de babaçu, denominada "Escola Municipal de 1º Grau Brigadeiro". Essa escola ficou localizada às margens de uma estrada que na ocasião ligava a escola diretamente ao município de Cáceres e ao distrito de Jauru, tendo em vista que não tinha acesso ao povoado de Figueirópolis. Com a criação do município de Jauru em 1979 e com a passagem do povoado de Figueirópolis a distrito, foram construídas mais três escolas denominadas Chapini e Santa Hermínia, ambas com os nomes de suas comunidades e a escola Nossa Senhora do Pilar, localizada na comunidade Alto Jauru.

Em 13 de fevereiro do ano de 1978, foi inaugurada na sede do povoado uma escola de porte médio construída em alvenaria pelo governo do estado, denominada Escola Estadual de 1º



ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE FIGUEIRÓPOLIS D'OESTE
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Gracilene José Gentil da Silva”, cujo atendimento na ocasião era apenas para os alunos a partir da 5ª Serie, ficando assim ainda, o atendimento das séries iniciais de 1ª a 4ª, para o município de Cáceres e a partir ano de 1980, essas séries passaram a serem atendidas pelo município de Jauru devido à sua emancipação política.

Com o aumento populacional e com a criação do município de Jauru, as Escolas Brigadeiro e escola Chapini foram reconstruídas em alvenaria.

Com o surgimento de novas comunidades e a demanda por vagas, foram construídas novas escolas de maneira que chegou ao número de 10 escolas municipais rurais, ambas funcionando com salas multisseriadas.

Com a criação do município de Figueirópolis D'Oeste e o seu desmembramento do município de Jauru, o município empossou o seu primeiro prefeito no ano de 1987 e automaticamente o número de escolas tiveram seus desmembramentos e consequentemente o número de escolas chegou a 21 unidades.

No ano de 1993 o município decidiu pela desativação de várias unidades escolares, optando pela polarização e implantação do transporte escolar, de maneira que ficaram como unidades polos as escolas Anchieta, localizada na comunidade São João e a escola Brigadeiro que por decreto municipal passou a denominar-se Escola Municipal de Ensino Fundamental Alzira Correa dos Santos. Essa iniciativa deu-se com o objetivo de proporcionar a melhoria na qualidade da educação no município tanto para as escolas municipais rurais, quanto para escolas estaduais situadas na sede do município, haja vista que os alunos das escolas desativadas que situavam por distâncias de 10 a 25 quilômetros da sede, passaram a serem transportados para as escolas estaduais.

Dentre as mudanças na educação o município buscou também valorizar o nível dos profissionais da educação proporcionando curso de graduação para todos os professores da rede municipal, bem como para o da rede estadual, tendo em vista que os profissionais que estão hoje em sala de aula, são habilitados para exercerem sua função.

Um dos grandes desafios dessa secretaria é manter o acesso (transporte) e a permanência (frequência) dos alunos do Ensino Fundamental residentes na zona rural. Por esse motivo o tempo que ela está em sala necessita ter excelente aproveitamento para usufruir uma educação de qualidade e, para tanto, o educador necessita constantemente repensar e aperfeiçoar sua prática pedagógica para corresponder com as expectativas do aluno.

De acordo com a reformulação política e econômica do sistema da nova configuração da educação no país que espera "Qualidade Social da Educação", a formação de profissionais da



ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE FIGUEIRÓPOLIS D'OESTE
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

educação, em especial a do professor, faz-se necessário, segundo exigências do mundo atual, mesmo que o professor já tenha cursado formação acadêmica, é necessário aperfeiçoar-se e especializar-se na atividade profissional para atender a complexidade e a diversidade das situações que solicitam intervenções diversas.

Entendemos que a formação continuada no mundo atual passa a ter papel central na atividade profissional, na qual o educador necessita constantemente repensar e aperfeiçoar seus conceitos teóricos no próprio fazer pedagógico.

Neste contexto, é imprescindível que se tenha um plano de Cargos, Carreiras e Salários para todos os profissionais; tempo remunerado para formação e planejamento das atividades, que o tempo de serviço e a formação sejam reconhecidos e valorizados, que haja um número máximo de alunos por turma, melhores condições de trabalho, mais e melhores recursos didáticos, o que significa qualidade do ensino e valorização dos profissionais.



ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE FIGUEIRÓPOLIS D'OESTE
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

CAPITULO 2

2.1 EDUCAÇÃO INFANTIL

A Primeira etapa da educação básica oferecida em creches e pré-escolas caracterizam - se como espaços institucionais não domésticos, que constituem estabelecimentos educacionais públicos ou privados, que educam e cuidam de crianças de 0 a 5 anos de idade no período diurno, em jornada integral ou parcial, regulados e supervisionados por órgão competente do sistema de ensino e submetidos a controle social. Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil (Resolução nº 5, de 17 de dezembro de 2009).

A Educação Infantil, de acordo com o que estabelece a Lei nº 9.394/96, Lei de Diretrizes e Bases, “representa a primeira etapa da educação básica, tendo como finalidade o desenvolvimento integral da criança de 0 a 5 anos de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade”. O reconhecimento da Educação Infantil como estágio inicial da educação básica, representou uma das grandes conquistas da Constituição Federal de 1988 e da LDB, que mesmo não priorizando este nível de educação de forma similar ao que ocorre com o Ensino Fundamental, reconheceram sua importância como momento de iniciação da criança no processo educativo.

A Educação Infantil deve ser oferecida em creches ou entidades similares para crianças de até três anos de idade e em Pré- escolar para as crianças de 4 a 5 anos – cuja matrícula tornou-se obrigatória para esta última faixa etária com a Lei Nº12.796/2013. No Brasil, a história da Educação Infantil tem aproximadamente 150 anos, sendo ministrada, inicialmente, nos chamados Jardins de Infância, destinados a crianças das classes mais favorecidas. Teve sua ampliação para as classes populares, especialmente, a partir dos anos 80, quando da redemocratização da sociedade brasileira e em função das novas demandas sociais por emprego, que permitiram uma maior inserção da mulher no mercado de trabalho. A Educação Infantil para as classes populares teve, portanto, além de um nível de conquista, um caráter de luta. Embora a Constituição Federal e a LDB/96 coloquem na esfera municipal a prioridade de oferta da Educação Infantil, em ambas fica evidente também que a União e o Estado têm responsabilidade na área.

A LDB estabelece, também, que o papel a ser desempenhado pelas instituições de Educação Infantil deve ser complementar ao da família e da comunidade, devendo, com isso,



ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE FIGUEIRÓPOLIS D'OESTE
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

sentido a ampliação dos conhecimentos e experiências das crianças, seu interesse pelo ser humano, pelo processo de transformação da natureza e pela convivência em sociedade, pelo desenvolvimento de seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social.

Tabela 1- TOTAL DE INSTITUIÇÕES:

	Educação Infantil 0 a 3 anos				Educação Infantil 4 e 5 anos						
	Urbana			Campo	Urbana			Camp o			Total
	Mun	Est	Priv	Mun.	Mu n	Est	Pri v	Mun.			
2010					01			02			03
2011					01			02			03
2012					01			02			03
2013					01			02			03
2014	01				01			02			03
2015	01				01			02			03

Fonte: Secretaria de Educação, 2015.

A tabela acima nos mostra o total de instituições de ensino que oferecem a Educação Infantil dentro do município de Figueirópolis D'Oeste. Assim como determina a lei citada no início do texto, a educação infantil é de inteira responsabilidade do município em oferecer essa modalidade de ensino, com isso, somando as escolas do campo e urbanas, têm um total de três instituições, sendo-as Escolas Joaquim Liberato e Alzira Correa dos Santos ambas as escolas do Campo, e a Escola Maria Auxiliadora bossa da Cunha ofertando o ensino nas idades 2 a 3 anos e 4 a 5 anos.



ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE FIGUEIRÓPOLIS D'OESTE
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

TABELA 2 - NÚMERO DE MATRÍCULAS E PROFESSORES DA EDUCAÇÃO INFANTIL DAS REDES DE ENSINO DO MUNICÍPIO:

Nível	REDE	2011			2012			2013			2014			2015		
		Nº DE PROFESSORES	Nº DE MATRÍCULAS NO CAMPO	Nº DE MATRÍCULAS NA ZONA URBANA	Nº DE PROFESSORES	Nº DE MATRÍCULAS NO CAMPO	Nº DE MATRÍCULAS NA ZONA URBANA	Nº DE PROFESSORES	Nº DE MATRÍCULAS NO CAMPO	Nº DE MATRÍCULAS NA ZONA URBANA	Nº DE PROFESSORES	Nº DE MATRÍCULAS NO CAMPO	Nº DE MATRÍCULAS NA ZONA URBANA	Nº DE PROFESSORES	Nº DE MATRÍCULAS NO CAMPO	Nº DE MATRÍCULAS NA ZONA URBANA
CRECHE (0 A 1 ANO)	Municipal															
	Estadual															
	Privada/Filantrópica															
	Total:															
CRECHE (2 ANOS)	Municipal													01		18
	Estadual															
	Privada/Filantrópica															
	Total:													01		18
CRECHE (3 ANOS)	Municipal										2		26	02		29
	Estadual															
	Privada/Filantrópica															
	Total:										2		26	2		29
PRÉ-ESCOLA (4 ANOS)	Municipal	3	6	54	3	9	24	3	4	48	3	7	31	3	6	36
	Estadual															
	Privada/Filantrópica															
	Total:	3	6	54	3	9	24	3	4	48	3	7	31	3	6	36



ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE FIGUEIRÓPOLIS D'OESTE
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

PRÉ-ESCOLA (5 ANOS)	Municipal	3	9	45	3	8	58	3	12	49	3	5	42	3	7	29
	Estadual															
	Privada/ Filantrópica															
	Total:	3	9	45	3	8	58	3	12	49	3	5	42	03	7	29

Fonte: Secretaria de Educação/ escola Maria Auxiliadora/ Joaquim Liberato/Alzira Correia dos Santos, 2015.

Desde o parecer n. 183/08 quando houve o desmembramento da educação infantil do prédio da Escola Estadual do Dr. José Gentil da Silva para sua sede própria no ano 2008, o município pode expor de um espaço adequado para os alunos da mesma faixa etária. De um modo geral, como a maioria das cidades pequenas e de interior, há muita migração de famílias para outras cidades a procura de um melhor emprego consequentemente as matrículas vieram diminuindo ano após ano, sendo que a partir do ano de 2014 aumentou-se a oferta de ensino, passando a haver matrículas para crianças com idade de 3 anos e no ano de 2015 matrículas para 2 anos e 3 anos, assim também abrindo vagas de empregos para professores e monitores aumentando a fonte de emprego e renda, contribuindo na diminuição da migração de algumas famílias para outros municípios.

TABELA 3 - INSTITUIÇÕES QUE OFERECEM ATENDIMENTO EM EDUCAÇÃO DE TEMPO INTEGRAL DE 0 A 05 ANOS

		Total de alunos atendidos de 0 a 5 anos.														
		2011			2012			2013			2014			2015		
		0 a 3	4 e5	Total	0 a 3	4 e 5	Total	0 a3	4 e 5	Total	0 a 3	4 e 5	Total	0 a 3	4 e 5	Total
Mun.																
Est																
Priv																
TOTAL																

Fonte: Secretaria de Educação/ escola Maria Auxiliadora/ Joaquim Liberato/Alzira Correia dos Santos, 2015.

Conforme LDB e Constituição Federal é dever dos municípios oferecer a modalidade de ensino da educação infantil, e com isso propõe que os mesmos disponibilize de espaços físicos adequados para o desenvolvimento das atividades inerentes, inclusive instalações para



ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE FIGUEIRÓPOLIS D'OESTE
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

a educação em tempo integral. A partir da formulação deste plano que tem por objetivo em suas metas e estratégias implantar o ensino em tempo integral na educação Infantil, os gestores do poder Executivo do Município estarão cientes da necessidade da construção do prédio próprio e adequação do espaço para desenvolvimento das atividades.

TABELA 4 - FORMAÇÃO DOS PROFESSORES DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Etapa	Rede de ensino	Quantidade de professores por nível de escolaridade							TOTAL
		Ensino fundamental	Ensino Médio	Ensino Médio com	Graduação	Pós-graduação/Especialização	Mestrado	Doutorado	
Educação Infantil 0 a 3 anos	Municipal				3	3			3
	Estadual								
	Privada/ Filantrópica								
Educação Infantil 4 e 5 anos	Municipal		1		5	5			6
	Estadual								
	Privada/ Filantrópica								

Fonte: Secretaria de Educação/ escola Maria Auxiliadora/ Joaquim Liberato/Alzira Correia dos Santos, 2015.

Um grande desafio encontrado hoje dentro do cenário educacional no País é o desestímulo dos profissionais para atuarem na profissão de professor. Vários fatores contribuem para essa desmotivação, iniciando pela má remuneração, indisciplina dos alunos dentro de sala de aula, recursos pedagógicos oferecidos pelas instituições e até a falta de reconhecimento da profissão por parte da sociedade. Analisando a tabela 4, podemos perceber que ainda existe professor com nível médio atuando juntamente com os graduados e na maioria especialistas. Isso mostra que o município, especificamente a secretaria municipal de educação, encontra grandes dificuldades em achar profissionais graduados que queiram trabalhar com a escola do campo, pelo motivo das escolas serem afastadas da cidade, além dos fatores naturais, dificultando a locomoção para chegar até essas instituições, o que acaba deixando de ser atrativa, para os profissionais que possuem nível superior, o que leva o município a contratar profissionais com o ensino médio.



ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE FIGUEIRÓPOLIS D'OESTE
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

TABELA 5 - FORMAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE APOIO EM SALA DE AULA NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO INFANTIL

Etapa	Rede de ensino	Quantidade de profissionais de apoio em sala de aula por nível de escolaridade						
		Ensino fundamental	Ensino Médio	Ensino Médio com	Graduação	Pós-graduação/Especialização	Mestrado	Doutorado
Educação Infantil 0 a 3 anos	Municipal		03					
	Estadual							
	Privada/Filantrópica							
Educação Infantil 4 e 5 anos	Municipal							
	Estadual							
	Privada/Filantrópica							

Fonte: Secretaria de Educação, 2015.

O quadro de profissionais da rede municipal de ensino atuantes em creche com os alunos de 2 e 3 anos, não possui funcionários efetivos, pelo fato dessa oferta de ensino ser recente e estar em fase de adequação. No início do ano é realizado um teste seletivo para então selecionar esses profissionais para preencher essas vagas. Na educação infantil de 4 a 5 anos não tem o auxiliar de turmas, sendo somente o professor titular dentro da sala de aula para desenvolver todo seu trabalho.

Uma das maiores reivindicações desses profissionais é a inserção do auxiliar de turma dentro da sala de aula para que possa ajudar os professores, pois essa fase de ensino requer muita atenção e dedicação por parte do professor, fato esse que por muitas vezes leva o docente ao máximo de seus limites físicos e psicológicos, ocasionando os pedidos de afastamento através de licença médica. O presente plano também terá a visão de ampliar a oferta desses profissionais do apoio para as faixas etárias de 4 a 5 anos.

TABELA 6 - SITUAÇÃO E PREVISIBILIDADE DOS ESPAÇOS FÍSICOS PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL

Instituições de Ensino:	Educação Infantil 0 a 3 anos		Educação Infantil 4 a 5 anos	
	Urbana	Rural	Urbana	Rural
Em funcionamento	01		1	2



ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE FIGUEIRÓPOLIS D'OESTE
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Com espaço adequado		Não	Não	Sim	Não
Necessidade de construção		Sim	Sim	Sim	Sim
Em fase de construção	Recurso próprio	Não	Não	Não	Não
	Recurso do PAR	Não	Não	Não	Não
Com necessidade de reforma e ampliação		Sim	Sim	Sim	Sim
Sem autorização e credenciamento					
Situação fundiária	Regularizada	Sim	Sim	Sim	Sim
	Não regularizada				

Fonte: Secretaria de Educação/ escola Maria Auxiliadora/ Joaquim Liberato/Alzira Correia dos Santos, 2015.

Uma das maiores dificuldades na educação atual é um espaço adequado aos alunos e professores para que ambos possam desenvolver toda a sua capacidade tanto no ensinar quanto no aprender. O município hoje se encontra com espaço adequado para educação infantil de 4 a 5 anos na zona urbana, no entanto, nas escolas do campo há necessidade de uma boa reforma e adequação do espaço físico. Já o espaço para creche precisa ser construído, o município não dispõe de nenhum prédio que tenha as especificações exigidas para comportar uma creche, portanto, o espaço onde é oferecido o ensino hoje é alugado.

Uns dos objetivos a serem alcançados por meio desse plano é a construção da creche com sede própria e a adequação dos espaços das escolas do campo, escolas essas que desempenham um trabalho importante para a educação do município, pois assim a criança não necessitará enfrentar o transporte escolar por longas distâncias, o que leva a passar horas dentro do ônibus escolar.



ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE FIGUEIRÓPOLIS D'OESTE
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

2.2 METAS E ESTRATÉGIAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL

META Nº 1	EDUCAÇÃO INFANTIL
	Ofertar a educação infantil em 30% para as crianças de 0 a 3 anos, até o ano 2016, e 80% até o final dessa década. Já o atendimento de 04 a 05 anos o município terá de alcançar 100% até 2016.

2.3 ESTRATÉGIAS DA META 1

Nº	ESTRATÉGIAS DA META 1 - EDUCAÇÃO INFANTIL
1.1	Levantar a demanda de crianças de 0 a 3 anos e de 4 e 5 anos de idade ainda não matriculadas na rede pública de ensino, visando a ampliação da rede física escolar, dentro dos padrões de qualidade, atendendo as especificidades dessas etapas de ensino e suas diversidades, no sentido de garantir vagas em escolas próximas das residências dos (as) estudantes.
1.2	Levantar, em regime de colaboração, terrenos com dominialidade e apropriados à construção de escolas de educação infantil para atendimento dos alunos de 0 a 3 anos. Considerando, inicialmente, territórios de maior incidência populacional nessa faixa etária e a demanda constatada por órgãos e instituições que tratam da educação.
1.3	Construir, reformar, ampliar e regulamentar creches e pré-escolas, com recursos próprios ou em parceria com instituições públicas ou privadas, em conformidade com os padrões arquitetônicos do MEC, respeitando as normas de acessibilidade, ludicidade e os aspectos culturais e regionais, tendo em vista a ampliação em 60% do atendimento de crianças de 0 a 3 anos de idade e 100% do atendimento de crianças de 4 e 5 anos em tempo parcial e integral.
1.4	Garantir a manutenção e a preservação da estrutura física e do patrimônio material das escolas da educação infantil.
1.5	Garantir mobiliário, equipamentos, brinquedos pedagógicos, jogos educativos e outros materiais pedagógicos acessíveis nas escolas da educação infantil, considerando as especificidades das faixas etárias e as diversidades em todos os



ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE FIGUEIRÓPOLIS D'OESTE
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

	aspectos, com vistas à valorização e efetivação do brincar nas práticas escolares, durante o processo de construção do conhecimento das crianças.
1.6	Garantir de acordo com o número de matrículas, salas de aula para esta etapa de ensino, dentro da relação adequada entre o número de estudantes por turma e por professor, como forma de valorizar o professor e possibilitar uma aprendizagem de qualidade.
1.7	Implementar, a partir de 2016, um sistema informatizado e com acesso a rede de internet em 100% da rede pública de ensino.
1.8	Assegurar a permanência do professor e do coordenador pedagógico em 100% das escolas da educação infantil 0 a 3 e 4 a 5 anos da rede pública municipal de ensino, por intermédio da gestão democrática, considerando a relevância destes profissionais para o desenvolvimento das atividades educativas.
1.9	Garantir um profissional de educação física para atender crianças de 3 a 5 anos, no mínimo 2 horas por semana.
1.10	Assegurar a permanência de no mínimo um auxiliar de turma para 10 a 15 crianças em sala de aula de acordo com a resolução normativa nº002/2009-CEE/MT, em 100% da educação infantil da rede pública municipal de ensino, considerando a importância deste profissional para o desenvolvimento das atividades destinadas às crianças de 0 a 03 anos.
1.11	Assegurar a permanência de no mínimo um auxiliar de turma para 15 a 20 crianças em sala de aula de acordo com a resolução normativa nº002/2009-CEE/MT, em 100% da educação infantil da rede pública municipal de ensino, considerando a importância deste profissional para o desenvolvimento das atividades destinadas às crianças de 4 a 5 anos.
1.12	Garantir o planejamento e a execução de rotinas pedagógicas apropriadas ao atendimento em escolas da educação Infantil e ao tempo de permanência das crianças na instituição, levando em consideração situações de alimentação, Higiene, cuidado e aprendizagem, em consonância com as diretrizes curriculares da educação infantil estabelecidas para o município de Figueirópolis D'Oeste.
1.13	Assegurar que nas escolas da educação infantil, as refeições sejam balanceadas, com cardápio e horários apropriados à faixa etária, devidamente acompanhada



ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE FIGUEIRÓPOLIS D'OESTE
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

	por nutricionistas, adequando, quando necessário, às situações específicas como restrições alimentares, entre outras.
1.14	Fortalecer, em regime de colaboração com a união e o estado, o programa de transporte dos estudantes das escolas da educação infantil, moradores da zona rural, bem como ampliar e renovar a frota, garantindo também a acessibilidade aos estudantes com deficiência, a fim de reduzir a evasão e o tempo máximo do seu deslocamento.
1.15	Assegurar o acesso, permanência e qualidade do atendimento das crianças de educação infantil nas escolas da rede pública municipal em tempo parcial ou integral, conforme estabelecido em lei, em parceria com a família, com a comunidade e instituições afins, no redimensionamento e na execução do projeto político pedagógico das escolas, fortalecendo o trabalho coletivo e dinâmico, com vistas à educação integral da criança.
1.16	Implementar o sistema de avaliação institucional e processual de aprendizagem para todos os estudantes da rede pública municipal de educação no âmbito das escolas da educação infantil da rede conforme previsto nas diretrizes curriculares nacionais, a partir do acompanhamento e do registro sistemático e regular do desenvolvimento das crianças sem caráter de promoção, seleção ou classificação das mesmas, aperfeiçoando os mecanismos de acompanhamento, planejamento, intervenção e gestão da política educacional da Secretaria Municipal de Educação.
1.17	Assegurar a partir da vigência deste plano a admissão somente de profissionais que possuam titulação mínima em nível médio, dando-se preferência aos profissionais graduados. Sendo assim o PME deste município em concordância com PNE visa o prazo de 5 anos para que os profissionais que não possuem graduação, se graduem na área específica para trabalharem na Educação Infantil.
1.18	Garantir um profissional específico para a vigilância da escola.



ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE FIGUEIRÓPOLIS D'OESTE
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

2.4 ENSINO FUNDAMENTAL

O ensino fundamental, conforme disposto na CF e na LDB é obrigatório e gratuito na escola pública, sendo destinado a crianças e adolescentes entre 6 e 14 anos de idade, tendo como objetivo a formação básica do cidadão, mediante o desenvolvimento da capacidade de aprender, e tem como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo; a compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, da tecnologia, das artes e dos valores em que se fundamenta a sociedade; o desenvolvimento da capacidade de aprendizagem, tendo em vista a aquisição de conhecimentos e habilidades e a formação de atitudes e valores.

Tabela 07- TOTAL DE INSTITUIÇÕES

Ensino Fundamental									
Anos	Ensino Fundamental Regular						Ensino Fundamental EJA		
	Urbana		Campo		Indígena	Quilombola	1º Seg	2º Seg	
	Est	Priv	Mun.	Est.			Urbano	Urbano	Campo
2010	2		2				1	1	
2011	2		2				1	1	
2012	2		2				1	1	
2013	2		2				1	1	
2014	2		2				1	1	
2015	2		2				1	1	

Fonte: SEDUC/IDE/MT 2015.

O município de Figueirópolis conta com quatro escolas de Ensino Fundamental, sendo duas municipais e 2 estaduais, onde as municipais se encontram localizadas no campo. Ambas as instituições citadas na tabela acima tem capacidade suficiente para oferecer vagas aos alunos do município que estejam em idade de frequentar essa modalidade de ensino.



ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE FIGUEIRÓPOLIS D'OESTE
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

TABELA 8 - NÚMERO DE MATRÍCULAS E PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL DAS REDES DE ENSINO DO MUNICÍPIO

	2º ANO				1º ANO (6 ANOS)				Nível
Total	Privada	Estadual	Municipal	Total	Privada	Estadual	Municipal	REDE	
04		02	02	04		2	2	Nº DE PROFESSORES	
13			13	07			07	Nº MATRÍ NO CAMPO	
37		37		54		54		Nº DE MATRÍ ZONA URBANA	
04		02	02	04		2	2	Nº DE PROFESSORES	
06			06	07			07	Nº DE MATRÍ NO CAMPO	
47		47		42		42		Nº DE MATRÍ ZONA URBANA	
04		02	02	04		2	2	Nº DE PROFESSORES	
07			07	05			05	Nº DE MATRÍ NO CAMPO	
39		39		41		41		Nº DE MATRÍ ZONA URBANA	
04		02	02	04		2	2	Nº DE PROFESSORES	
06			06	13			13	Nº DE MATRÍ NO CAMPO	
39		39		36		36		Nº DE MATRÍ NO CAMPO	
04		02	02	04		2	2	Nº DE PROFESSORES	
11			11	07			07	Nº DE MATRÍ NO CAMPO	
34		34		45		45		Nº DE MATRÍ. ZONA URBANA	



ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE FIGUEIRÓPOLIS D'OESTE
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

5º ANO			4º ANO				3º ANO			
Privada	Estadual	Municipal	Total	Privada	Estadual	Municipal	Total	Privada	Estadual	Municipal
	02	02	04		02	02	04		02	02
		12	12			12	10			10
	55		54		54		57		57	
	02	02	02		02	02	04		02	02
		11	10			10	14			14
	51		46		46		37		37	
	02	02	04		02	02	04		02	02
		09	11			11	07			07
	41		32		32		41		41	
	02	02	04		02	02	04		02	02
		24	06			06	10			10
	37		45		45		41		41	
	02	02	04		02	02	04		02	02
		05	09			09	04			04
	44		44		44		41		41	



ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE FIGUEIRÓPOLIS D'OESTE
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

8º ANO			7º ANO				6º ANO				
Estadual	Municipal	Total	Privada	Estadual	Municipal	Total	Privada	Estadual	Municipal	Total	
17	05	22		17	05	04		02	02	04	
	11	04			04	06			06	12	
89		87		87		58		58		55	
15	05	14		09	05	04		02	02	04	
	01	06			06	09			09	11	
79		63		63		55		55		51	
10	05	17		12	05	04		02	02	04	
	04	08			08	09			09	09	
64		89		89		49		49		41	
15		19		19		04		02	02	04	
						08			08	24	
73		88		88		44		44		37	
13		11		11		04		02	02	04	
						06			06	05	
62		52		52		37		37		44	



ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE FIGUEIRÓPOLIS D'OESTE
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

	9º ANO				Total	Privada
	Total	Privada	Estadual	Municipal		
	17		12	05	22	
	07			07	11	
	74		74		89	
	20		15	05	20	
	05			05	01	
	111		111		79	
	17		12	05	15	
	01			01	04	
	77		77		64	
	19		19		15	
	74		74		73	
	15		15		13	
	58		58		62	

Fonte: Secretaria Municipal de Educação/ Secretaria da Escola Barão/ Secretaria da Escola Gentil, 2015.

O Ensino fundamental era oferecido antes com duração de 8 anos, mas através de debates e articulações e conferências em nível nacional com as comunidades escolares e os demais segmentos que representa a sociedade, essa etapa de ensino ampliou-se para um período de 9 anos. Nesse sentido, a implantação do Ensino Fundamental de nove anos, oferecendo a inclusão das crianças de seis anos de idade com dois propósitos: oferecer maiores oportunidades de aprendizagem no período da escolarização obrigatória e assegurar ingresso mais cedo no sistema de ensino para que as crianças prossigam nos estudos por um período maior no ensino fundamental, tendo em vista que essa antecipação pode contribuir para que seja menor o abandono.

Conforme a tabela 8, o município oferece a toda população vagas para matrículas a todos que tenham idade escolar, contando com espaço e docentes suficientes para essa demanda de ensino. Diante dos dados fornecidos pelas instituições escolares, percebemos que



ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE FIGUEIRÓPOLIS D'OESTE
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

ao longo do tempo as matrículas tiveram um déficit significativo e uma das maiores dificuldades é conseguir manter ou trazer população para o município.

TABELA 9 - LEVANTAMENTO DA TAXA DE APROVAÇÃO/REPROVAÇÃO DO 1º ao 3º ANOS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Ano	Estadual		Municipal		Total	
	Aprov.	Reprov.	Aprov.	Reprov.	Aprov.	Reprov.
2010	100%		100%		100%	
2011	100%		100%		100%	
2012	100%		100%		100%	
2013	100%		100%		100%	
2014	100%		100%		100%	

Fonte: Secretaria da Escola Estadual Dr. José Gentil da Silva, 2015.

TABELA 10 - LEVANTAMENTO DA TAXA DE APROVAÇÃO/REPROVAÇÃO DO 4º ao 6º ANOS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Ano	Estadual		Municipal		Total	
	Aprov.	Reprov.	Aprov.	Reprov.	Aprov.	Reprov.
2010	100%		100%		100%	
2011	100%		100%		100%	
2012	100%		100%		100%	
2013	100%		100%		100%	
2014	100%		100%		100%	

Fonte: Secretaria da Escola Estadual Dr. José Gentil da Silva, 2015.

TABELA 11- LEVANTAMENTO DA TAXA DE APROVAÇÃO/REPROVAÇÃO DO 7º ao 9º ANOS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Ano	Estadual		Municipal		Total	
	Aprov.	Reprov.	Aprov.	Reprov.	Aprov.	Reprov.
2010	187	05	100%		187	05
2011	181	17	100%		181	17
2012	193	02	100%		193	02
2013	164	10	100%		164	10
2014	158	05	100%		158	05

Fonte: Secretaria da Escola Estadual Barão de Melgaço, 2015.



ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE FIGUEIRÓPOLIS D'OESTE
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

A implantação do ensino fundamental em nove anos, conduziu as escolas a organizar-se em ciclos: anos/séries. O ensino fundamental no município é atualmente atende no sistema ciclado e esta etapa é dividida em 3 ciclos com 3 fases cada ciclo. Nos dois primeiros ciclos que corresponde do 1º ano ao 6º, ano demonstra 100% de aprovação de todos os alunos que passaram por essa etapa, tendo em vista que os alunos que apresentam dificuldades, a progressão dá-se com plano de apoio pedagógico, respeitando os princípios da enturmação. Já na etapa final, o 3º ciclo, demonstra alguns alunos que foram retidos ao final do ciclo para que possam refazer a etapa novamente e assim trabalhar as dificuldades que foram elencadas pelos professores para que esse aluno não progredisse ao ensino médio. Na tabela 13 percebemos dentre os aprovados e reprovados que temos uma quantidade muito pequena de alunos retidos em relação a quantidade de alunos aprovados.

TABELA 12- LEVANTAMENTO DO PERCENTUAL DA TAXA DE DISTORÇÃO IDADE/ANO: ENSINO FUNDAMENTAL

	1º ano		2º ano		3º ano		4º ano	
	Muni	Est	Muni.	Est.	Muni	Est	Muni	Est
2012	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
2013	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
2014	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%

Fonte: Secretaria da Escola Estadual Dr. José Gentil da Silva, 2015.

	5º ano		6º ano		7º ano		8º ano	
	Muni	Est	Muni	Est	Muni	Est	Muni	Est
2012	0%	0%	0%	0%	0%	09		11
2013	0%	0%	0%	0%	0%	06		07
2014	0%	0%	0%	0%	0%	04		07
9º ano								
	Muni.	Est.						
2012	0%	17						
2013	0%	08						
2014	0%	07						

Fonte: Secretaria da Escola Estadual Barão de Melgaço/ Secretaria da Escola Estadual Dr. José Gentil da Silva, 2015.



ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE FIGUEIRÓPOLIS D'OESTE
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Pela legislação que organiza a oferta de ensino no país (Lei 9.394/1996), a criança deve ingressar aos 6 anos no 1º ano do ensino fundamental e concluir a etapa aos 14. Na faixa etária dos 15 aos 17 anos, o jovem deve estar matriculado no ensino médio. O valor da distorção é calculado em anos e representa a defasagem entre a idade do aluno e a idade recomendada para a série que ele está cursando. O aluno é considerado em situação de distorção ou defasagem idade/série, quando a diferença entre a idade do aluno e a idade prevista para a série é de dois anos ou mais. As principais causas apontadas em pesquisas são a evasão e o abandono escolar, todavia existem causas primárias que contribuem para estas, e apesar de muitas vezes estarem intimamente ligadas à situação socioeconômica do aluno, isso nem sempre é fator determinante. Uma das principais consequências da distorção idade-série é o baixo desempenho dos alunos em atraso escolar quando comparados aos alunos regulares, o que pode ser evidenciado pelos resultados inferiores aos esperados nas avaliações nacionais do Ensino Fundamental. (Camila Moreira, Março 2014).

TABELA 13 - LEVANTAMENTO DO PERCENTUAL DA TAXA DE ABANDONO: ENSINO FUNDAMENTAL

	1º ano		2º ano		3º ano		4º ano	
	Municipal	Estadual	Municipal	Estadual	Municipal	Estadual	Municipal	Estadual
2012	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
2013	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
2014	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%

Fonte: Secretaria da Escola Estadual Dr. José Gentil da Silva, 2015.

	5º ano		6º ano		7º ano		8º ano	
	Municipal	Estadual	Municipal	Estadual	Municipal	Estadual	Municipal	Estadual
2012	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
2013	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
2014	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
9º ano								
	Municipal	Estadual						
2012	0%	0%						
2013	0%	0%						
2014	0%	0%						

Fonte: Secretaria da Escola Estadual Barão de Melgaço/ Secretaria da Escola Estadual Dr. José Gentil da Silva, 2015.



ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE FIGUEIRÓPOLIS D'OESTE
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

O problema do abandono dos estudos e da evasão preocupa os educadores e responsáveis pelas políticas públicas. De acordo com o Ministério da Educação (MEC), a evasão atinge 6,9% no Ensino Fundamental e 10% no Ensino Médio (3,2 milhões de crianças e jovens, segundo dados de 2005). São mais 2,9 milhões (dados de 2007) que abandonam as aulas num ano e retornam no seguinte, engrossando outro índice preocupante: o da distorção idade e série. Há muitos motivos que levam o aluno a deixar de estudar - a necessidade de entrar no mercado de trabalho, a falta de interesse pela escola, dificuldades de aprendizado que podem acontecer no percurso escolar, doenças crônicas, deficiências no transporte escolar, falta de incentivo dos pais, mudanças de endereço e outros. Para serem minimizados, alguns desses problemas dependem de ações do poder público. Outros, contudo, podem ser solucionados com iniciativas tomadas ao longo do ano pelos gestores escolares e suas equipes (Noêmia Lopes, 2010).

Observando essa colocação do autor em contato com as secretarias das escolas, onde foi informado que o município consta com um percentual de 0% de alunos com abandono escolar, em uma conversa com as secretárias das escolas Estaduais, tivemos a informação de que no sistema que regem as matrículas, houve uma alteração a partir de um determinado período que passou a constar que os alunos que abandonaram a escola, são considerados como reprovados e não como abandono, por meio dessa informação a equipe de elaboração do PME não conseguiu determinar uma estimativa de taxa para esse dado em específico.

TABELA 14 - IDEB (ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA):

	2009		2011		2013	
	Rede est.	Brasil	Rede est.	Brasil	Rede est.	Brasil
Ensino Fundamental (anos iniciais)	5,0	3,7	5,0	4,2	5,0	4,4
Ensino Fundamental (anos finais)	4,3	2,3	4,2	2,7	4,3	3,1

FONTE: INEP, 2015

TABELA 15 - METAS PROJETADAS DO IDEB

FONTE: INEP, 2015

Dentro da proposta da realização do IDEB o município atingiu notas acima das metas projetadas, os anos iniciais e finais obteve um desempenho superior da média projetada, assim demonstrando bons resultados para a educação.

Mun.	2009		2009	Língua Portuguesa	2009	2011	2011	2013	2013
Est.			Matemática			Língua Portuguesa	Matemática	Língua Portuguesa	Matemática
Brasil									
Mun.									
Est.									
Brasil									
Mun.									
Est.									
Brasil									
Mun.									
Est.									
Brasil									
Mun.									
Est.									
Brasil									
Mun.									
Est.									
Brasil									



ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE FIGUEIRÓPOLIS D'OESTE
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

s iniciais)		29%	36%		31%	34%		23%	40%		33%	36%		31%	47%		23%	42%
E.F.(ano s finais)		29%	24%		12%	11%		11%	23%		4%	11%		17%	25%		6%	12%

FONTE. Qedu,2015.

Avaliação Nacional do Rendimento Escolar (ANRESC) é um sistema de avaliação em larga escala, detalhada e tem foco em cada unidade escolar, denominada em suas divulgações, por seu caráter universal, de Prova Brasil; é possível avaliar a “qualidade” da escola e do nível educacional, do Ensino Fundamental, do município, do estado e do país. É a primeira iniciativa brasileira que permite conhecer mais profundamente os problemas e deficiências de seu sistema educacional, para orientar com maior precisão as políticas governamentais voltadas para a melhoria da “qualidade” do ensino. É aplicada uma prova de Língua Portuguesa e outra de Matemática para todos os alunos que estiverem no quinto ou no nono ano do Ensino Fundamental. O resultado dessa prova, relacionado ao índice de aprovação daquela escola, fornece o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB. Dessa forma, os gestores da Educação poderão interferir para reforçar a “qualidade”.

A proficiência é utilizada pelo IDEB para medir o nível de aprendizado dos alunos que tem como base a Prova Brasil, os alunos são distribuídos em 4 (quatro) níveis em uma escala de proficiência: Insuficiente, Básico, Proficiente e Avançado, a tabela 16 está demonstrando apenas os índices de Proficiente, onde os alunos neste nível encontram-se preparados para continuar os estudos, a tabela vem demonstrando a porcentagem desses alunos que atingiram um dos quatro níveis e demonstrando que os índices estão abaixo da média nacional.

TABELA 17- INSTITUIÇÕES QUE OFERECEM ATENDIMENTO EM EDUCAÇÃO DE TEMPO INTEGRAL NO ENSINO FUNDAMENTAL:

Total de Instituições	Total de alunos matriculados x Total de alunos atendidos				
	2011	2012	2013	2014	2015



ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE FIGUEIRÓPOLIS D'OESTE
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

		Matric.	Atendidos	Matric.	Atendidos	Matric.	Atendidos	Matric.	Atendidos	Matric.	Atendidos
Municipal											
Estadual											
Privada											

Fonte: Secretaria Municipal de Educação/ IDE/MEC, 2015.

O município de Figueirópolis não possuiu nenhuma instituição que ofereça o ensino em tempo integral tendo em vista a falta de espaços físicos e estrutura dos prédios para oferecer esta forma de ensino com qualidade, mas não deixa de ser um objetivo a ser buscado. Para isso é necessário um amplo debate e preparação tanto do governo municipal quanto estadual.

2.5 FORMAÇÃO DOS PROFESSORES

O mundo globalizado e dinâmico em que estamos vivendo atualmente vem exigindo cada vez mais dos profissionais de qualquer mercado de trabalho, seja na área privada ou pública, uma maior atualização nas modernidades apresentadas. Uma das cobranças que se tem maior intensidade no nosso país hoje é na área da educação, principalmente com os profissionais por conta da tão falada reforma educacional. De acordo com Costa (2009), analisando as referências bibliográficas de pesquisadores da área que servirá, sobretudo, para clarificar a compreensão em torno das problemáticas vivenciadas hoje, bem como nortear as discussões em torno da busca de soluções possíveis ao cenário brasileiro que encontra-se submerso em um sistema educacional com muitas mazelas, a maioria provocadas pela má formação inicial de seus docentes que encontram-se, entre outras, desprovida de uma concreta e reflexiva relação teórico-prática, pois apenas os estágios oferecidos no final dos cursos não é condição suficiente para uma atuação competente, levando futuros professores a saírem das universidades despreparados para atuarem na realidade que lhes espera, restando apenas a possibilidade de encontrar nas instituições que forem atuar a oferta de uma formação em serviço que lhes possibilite apoio e orientação às angústias e desafios da profissão.



ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE FIGUEIRÓPOLIS D'OESTE
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

TABELA 18 - QUADRO DE FORMAÇÃO DOS PROFESSORES DAS REDES DE ENSINO DO MUNICÍPIO

Etapa	Rede de ensino	Ensino Médio	Ensino Médio com Magistério	Graduação	Pós-graduação/Especialização	Mestrado	Doutorado
Anos iniciais	Municipal			04	02		
	Estadual			01	09		
	Privada/Filantrópica						
Anos finais	Municipal						
	Estadual				09		
	Privada/Filantrópica						

Fonte: Secretaria Municipal de Educação/ Secretaria da Escola Estadual Barão de Melgaço/ Secretaria da Escola Estadual Dr. José Gentil da Silva, 2015.

Para que haja uma educação com qualidade de ensino deve-se começar por aqueles que irão formar o cidadão de opinião, e para que isso aconteça, o princípio está na formação dos professores da base. Hoje no município até a elaboração deste plano, dos profissionais atuantes no ensino fundamental, nas séries iniciais, todos possuem nível superior completo e dos dezesseis profissionais conforme o quadro, onze são especializados; Já nos anos finais, conta com nove professores todos os nove são especialistas.

TABELA 19 - SITUAÇÃO E PREVISIBILIDADE DOS ESPAÇOS FÍSICOS PARA O ENSINO FUNDAMENTAL

Instituições de Ensino:		Ensino Fundamental	
		Urbana	Rural
Em funcionamento		2	2
Com espaço adequado		2	2
Necessidade de construção		Não	Não
	Recurso próprio		
	Recurso do PAR		



ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE FIGUEIRÓPOLIS D'OESTE
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Em fase de construção			
Com necessidade de reforma e ampliação		SIM	SIM
Sem autorização e credenciamento			
Situação fundiária	Regularizada	SIM	SIM
	Não regularizada		

Fonte: Secretaria Municipal de Educação, 2015.

2.6 METAS E ESTRATÉGIAS DO ENSINO FUNDAMENTAL

META Nº 2	ENSINO FUNDAMENTAL
	Universalizar o ensino fundamental de nove anos para toda população de 06 a 14 anos a partir de 2016 e garantir que 90% desses estudantes concluam essa etapa na idade recomendada, até o último ano de vigência do plano municipal de educação.

2.7 ESTRATÉGIAS DA META 1

Nº	ESTRATÉGIAS DA META 1 – ENSINO FUNDAMENTAL
2.1	Assegurar o atendimento do Ensino Fundamental na rede Pública de ensino do município de Figueirópolis D'Oeste, tanto as escolas municipais do campo quanto as escolas estaduais da zona urbana para atender essa população com idade entre 6(seis) a 14(quatorze) anos.
2.2	Assegurar à população do campo, a oferta do ensino fundamental nos anos iniciais nas próprias comunidades do campo.
2.3	Adequar até o fim de vigência deste PME, a infraestrutura física de todas as escolas da rede pública de ensino de acordo com os padrões de qualidade estabelecidos em lei, na perspectiva da educação integral.
2.4	Assegurar as condições necessárias do espaço físico das escolas da rede pública do município para o uso da comunidade para a prática de atividades culturais e esportivas.
2.5	Garantir a manutenção e a preservação da estrutura física, do patrimônio material e dos equipamentos das unidades escolares da rede de ensino pública tendo em vista a implantação do atendimento regime parcial ou integral.



ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE FIGUEIRÓPOLIS D'OESTE
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

	Implementar a partir de 2017 um sistema informatizado em 100% da rede de ensino, com acesso à internet, tendo em vista o controle e a disponibilização de dados entre as escolas e SME, bem como facilidade de disponibilização desses dados para outros órgãos e/ou instituições (vagas, matrículas e outros).
2.7	Assegurar professores no ensino fundamental da rede pública, de todas as áreas de ensino com formação específica, de forma a garantir atendimento com qualidade a 100% das escolas.
2.8	Assegurar o profissional de educação física para o 1º e 2º ciclo, em parceria da Secretaria Municipal de Educação e Secretaria Estadual de Educação.
2.9	Fortalecer, em regime de colaboração com a união, o programa nacional de transporte dos estudantes do meio rural, desta etapa do ensino, bem como ampliar e renovar a frota, garantindo a acessibilidade aos estudantes com deficiência, a fim de reduzir a evasão e o tempo máximo do seu deslocamento;
2.10	Garantir e monitorar o programa nacional de alimentação escolar nas escolas da rede pública de ensino, assegurando as peculiaridades das escolas de tempo parcial e de tempo integral.
2.11	Assegurar parcerias com a secretaria de Saúde e assistência Social para atender as demandas que surgirem nas escolas da rede pública de Ensino.
2.12	Assegurar o cumprimento da proposta curricular na rede pública de ensino conforme as diretrizes curriculares Nacionais para o ensino fundamental.
2.13	Desenvolver tecnologias pedagógicas que atendam às especificidades da educação do campo, de forma articulada à organização curricular da rede municipal de ensino.
2.14	Adequar e ampliar as bibliotecas escolares com acervos atualizados e garantir a manutenção e revitalização em cumprimento da legislação Vigente, em 100% das escolas até 2025.
2.15	Garantir laboratórios de informática com conexão à rede mundial, de computadores em todas as escolas da rede pública do município de Figueirópolis D'Oeste e manutenção de 100% nas escolas já existentes possibilitando acesso as novas tecnologias de informação e comunicação
2.16	Implementar o sistema de avaliação institucional e de aprendizagem da rede pública municipal de educação, aperfeiçoando os mecanismos para o



ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE FIGUEIRÓPOLIS D'OESTE
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

	acompanhamento pedagógico dos estudantes, visando torná-lo um instrumento efetivo de planejamento, intervenção, acompanhamento e gestão da política educacional da SME.
2.17	Atingir as metas municipais para o IDEB entre os anos 2015 a 2025.
2.18	Realizar estudos e análise dos dados referentes às provas de larga escala de todas as escolas do ensino fundamental para subsidiar a elaboração de plano de intervenção pedagógica nas escolas que não atingiram a meta do IDEB.
2.19	Garantir o acompanhamento do processo de elaboração e execução do PDE/escola em 100% das unidades de ensino Fundamental da rede pública de Figueirópolis D'Oeste, com foco na melhoria do IDEB.
2.20	Fomentar o desenvolvimento de tecnologias educacionais e de inovação das práticas pedagógicas nos sistemas de ensino, que assegurem a melhoria da aprendizagem e do fluxo escolar.
2.21	Prever no projeto político pedagógico (PPP) das escolas, mecanismos para o acompanhamento individualizado dos estudantes do ensino fundamental.
2.22	Garantir no PPP, um profissional específico para atendimento individualizado aos estudantes com desafios de aprendizagem no ensino fundamental.



ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE FIGUEIRÓPOLIS D'OESTE
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

2.8 ENSINO MÉDIO

O ensino médio é a etapa final da educação básica, com duração mínima de três anos, tendo como finalidade a consolidação e o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no ensino fundamental, a preparação básica para o trabalho e cidadania, seu aprimoramento como pessoa humana, formadores de opinião, compreensão dos fundamentos científicos, tecnológicos dos processos produtivos. Além do mais o ensino médio é portal para iniciação da vida acadêmica, muitos jovens decidem a qual carreira seguir nessa fase onde começa a tomar forma sua opinião do mercado de trabalho, e ponto de suma importância para o aprendizado que será cobrado futuramente no meio acadêmico, com toda essa importância em cima dessa etapa e conforme disposto na LDB, Lei nº 9394/96, cabe ao estado assegurar o ensino fundamental e oferecer, com prioridade o ensino médio. Esse nível de ensino, segundo disposto no Art. 35, é a etapa final da educação básica, devendo ter uma duração mínima de três anos e as seguintes finalidades:

- A consolidação e o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no ensino fundamental, possibilitando o prosseguimento de estudos;
- A preparação básica para o trabalho e a cidadania do educando, para continuar aprendendo, de modo a ser capaz de se adaptar com flexibilidade as novas condições de ocupação ou de aperfeiçoamento posterior;
- O aprimoramento do educando como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico;
- A compreensão dos fundamentos científicos - tecnológicos dos processos produtivos, relacionando a teoria a prática, no ensino de cada disciplina.

TABELA 20 - TOTAL DE INSTITUIÇÕES

Ensino Médio							
	Ensino Médio Regular				Ensino Médio EJA		
	Urbano	Campo	Indígena	Quilom-bola	Urbano	Campo	Total

	Est.	Fed	Priv.	Est	Est.	Est.	Est.	Priv	Est.	
2010	1						1			1
2011	1						1			1
2012	1						1			1
2013	1						1			1
2014	1						1			1
2015	1						1			1

1º ANO DO ENSINO MÉDIO			Nível	
Privada	Federal	Estadual	REDE	
		13	Nº DE PROFESSORES	2011
			MATRÍCULA CAMPO	2012
		65	MATRÍCULA ZONA URBANA	2013
		17	Nº DE PROFESSORES	2014
			MATRÍCULA NO CAMPO	2015
		62	MATRÍCULA NA ZONA URBANA	
		13	Nº DE PROFESSORES	
			MATRÍCULA NO CAMPO	
		87	MATRÍCULA ZONA URBANA	
		17	Nº DE PROFESSORES	
			MATRÍCULA NO CAMPO	
		65	MATRÍCULA ZONA URBANA	
		21	Nº DE PROFESSORES	
			MATRÍCULA CAMPO	
		65	MATRÍCULA ZONA URBANA	



ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE FIGUEIRÓPOLIS D'OESTE
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

2º ANO DA EJA		1º ANO DA EJA		3º ANO DO ENSINO MÉDIO			2º ANO DO ENSINO MÉDIO		
Privada	Estadual	Privada	Estadual	Privada	Federal	Estadual	Privada	Federal	Estadual
						13			13
						41			40
	13		13			17			14
	14		27			48			33
	11		11			11			13
	33		16			15			22
	14		14			14			16
	18		14			32			34
	13		13			15			15
	15		03			30			35

Fonte: Secretaria da escola Barão, 2015.

A tabela 21 nos traz a realidade de alunos matriculados nos últimos cinco anos e mais uma vez vem demonstrando o mesmo que está acontecendo nas matrículas do ensino



ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE FIGUEIRÓPOLIS D'OESTE
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

fundamental que ano após anos a quantidade de alunos está caindo, essa redução são pelos mesmos fatores já citados nos **capítulos anteriores**.

Juntamente com o ensino médio regular temos o EJA também oferecido em uma das escolas estaduais que tem como funcionamento, do primeiro e segundo seguimento, sendo que o primeiro ano do ensino médio, cursa o ano todo, já o segundo e o terceiro ano do ensino médio cursa no mesmo ano, assim concluindo o ensino médio com 2 (dois) anos, onde as matrículas são efetuadas uma vez por ano com a carga horária de 640 horas anual e 200 dias letivo.

TABELA 22 - LEVANTAMENTO DA TAXA DE APROVAÇÃO/REPROVAÇÃO DO ENSINO MÉDIO

Ano	Estadual		Federal		Privada		Total	
	Aprov.	Reprov.	Aprov.	Reprov.	Aprov.	Reprov.	Aprov.	Reprov.
2010	145	38					145	38
2011	107	39					107	39
2012	118	25					118	25
2013	80	44					80	44
2014	111	20					111	20

Fonte: Secretaria da escola Barão, 2015.

O ensino médio tem um papel fundamental na vida de qualquer jovem, pois a partir dele que se tem toda a preparação para que possa ingressar em uma instituição de nível superior ou até mesmo em alguns concursos públicos que exige o certificado de conclusão do ensino médio. Essa etapa é considerada por muitos profissionais da educação a mais difícil de trabalhar por conta da faixa etária onde na maioria das vezes surgem inúmeros problemas com indisciplina, falta de interesse, ausência nos dias letivos e a evasão escolar provocada pela necessidade de trabalhar para ajudar em casa.

Analisando a tabela 22 observamos que durante o período de 2010 a 2014 obteve um percentual de 77% de aprovação e 23 % de reprovação, assim podemos considerar um índice de reprovação muito alto quando queremos falar de uma educação de qualidade.

TABELA 23 - LEVANTAMENTO DO PERCENTUAL DA TAXA DE ABANDONO: ENSINO MÉDIO

	ENSINO MÉDIO REGULAR		
	1º ano	2º ano	3º ano



ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE FIGUEIRÓPOLIS D'OESTE
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

	Est.	Priv.	Fed.	Est.	Priv.	Fed.	Est.	Priv.	Fed.
2012									
2013									
2014									

Fonte: Secretaria da escola Barão, 2015.

	EJA					
	1º ano			2º ano		
	Estadual	Privada	Total	Estadual	Privada	Total
2012						
2013						
2014						

Fonte: Secretaria da escola Barão, 2015.

Segundo Mesquita (2013) Tais pesquisas realizadas no cotidiano das escolas apontam ainda para um crescente desinteresse dos alunos e professores pelo ensino médio. A maioria dos jovens de classe popular que chega a escola não reconhece sua legitimidade para garantir sua empregabilidade, nem visa os estudos superiores. Além disso, a atual escola de ensino médio brasileiro institui uma demanda por profissionais cada vez mais especializados e atualizados, a fim de que possam dar conta da profundidade dos conteúdos elencados pelas reorientações curriculares e atender as demandas dos vestibulares. Por outro lado, a questão da falta da identidade do ensino médio dificulta as orientações de políticas de formação deste novo profissional.

Como foi destacado no capítulo anterior do ensino fundamental, os dados de abandono escolar no quadro acima ficaram vagos por conta do programa da Secretaria Estadual de Educação o Gestão Educacional (GED), onde esse sistema agora os reconhece como reprovados e não mais como abandono ou desistente. Essas informações foram passadas à comissão de elaboração deste plano, pela secretária da escola Estadual Barão de Melgaço responsável por oferecer a modalidade de ensino no município.



ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE FIGUEIRÓPOLIS D'OESTE
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

TABELA 24 - INSTITUIÇÕES QUE OFERECEM ATENDIMENTO EM EDUCAÇÃO DE TEMPO INTEGRAL NO ENSINO MÉDIO

	Total de Instituições	Total de alunos matriculados x Total de alunos atendidos									
		2011		2012		2013		2014		2015	
		Matric.	Atendidos	Matric.	Atendidos	Matric.	Atendidos	Matric.	Atendidos	Matric.	Atendidos
Estadual											
Privada											
Federal											

Fonte: Secretaria Municipal de Educação, 2015.

A oferta de ensino em tempo integral é uma realidade ainda não vivida pelo município por inúmeras questões, como financeiras, espaço físico adequado, número de profissionais suficientes entre outras. Com a evolução da sociedade e do mundo, o município terá que buscar mecanismos para que em um futuro próximo poderemos está oferecendo a educação em tempo integral.

TABELA 25 - FORMAÇÃO DOS PROFESSORES

Etapa	Rede de ensino	Ensino Médio com Magistério	Graduação	Pós-graduação/Especialização	Mestrado	Doutorado
Ensino Médio Regular	Estadual			09		
	Federal					
	Privada/Filantrópica					
	Estadual					



ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE FIGUEIRÓPOLIS D'OESTE
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Médio EJA	Privada/ Filantrópica					
----------------------	----------------------------------	--	--	--	--	--

Fonte: Secretaria da escola Barão, 2015.

O município hoje está bem servido de profissionais como demonstra a tabela 25, onde os especialistas representam a maioria dentro do quadro de ensino médio e EJA. Como as matrículas do ensino médio são baixas, os profissionais atendem as demandas do ensino regular e do EJA, desta forma a tabela está especificado apenas em uma modalidade. As dificuldades da profissão são imensas ainda mais quando se trabalha com o ensino médio, e a realidade do nosso país se confrontam com uma crise de identidade enorme onde o jovem trabalha para poder se manter nos estudos, almejando um ensino superior ou desiste do estudo somente para trabalhar e assim entrando para as estatísticas de abandono escolar. O professor está no meio dessa mudança toda, cada vez mais ele tem que se atualizar para que possa prender a atenção do aluno e contribuir para o aprendizado, lidar com a violência que chega mais cedo aos jovens e eles acabam levando para dentro da escola.

2.9 METAS E ESTRATÉGIAS DO ENSINO MÉDIO

	ENSINO MÉDIO
META Nº 3	Universalizar e qualificar o ensino/aprendizagem paralelo ao atendimento escolar à população de 15 a 17 anos no ensino médio até 2020, e elevar até o último ano de vigência deste PME a taxa líquida de matrículas no Ensino Médio para 75 %.

2.10 ESTRATÉGIAS DA META 1

Nº	ESTRATÉGIAS DA META 1 – ENSINO MÉDIO
3.1	Aderir ao Programa Nacional de Recuperação do Ensino Médio, a fim de incentivar práticas pedagógicas com abordagens interdisciplinares estruturadas entre teoria e prática, de maneira flexibilizada e diversificada, conteúdos obrigatórios e eletivos articulados com as demandas da cidade e com dimensões como ciência, trabalho, linguagens, tecnologia, cultura e esporte.



ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE FIGUEIRÓPOLIS D'OESTE
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

	Assegurar a matrícula de estudantes do ensino fundamental da rede pública do município no ensino médio, considerando a demanda existente.
3.3	Desenvolver e implementar programas e ações que contemplem a correção de fluxo, o acompanhamento pedagógico individualizado e a recuperação e progressão parcial, priorizando estudantes do ensino médio com rendimento escolar defasado.
3.4	Ampliar e incentivar a oferta do ensino médio com qualificação social e profissional aos segmentos populacionais considerados, que estejam fora da escola e com defasagem idade/série, associadas a outras estratégias que garantam a continuidade da escolarização por meio da EJA Educação de Jovens e Adultos.
3.5	Apoiar os centros familiares de formação por alternância na oferta de cursos de ensino médio integrado à educação profissional na perspectiva da agricultura familiar, agropecuária, meio ambiente e outras áreas de interesse dos segmentos populacionais considerados.
3.6	Promover a busca ativa de jovens que estão fora da escola pertencentes aos segmentos populacionais considerados, em parceria com as áreas de assistência social, saúde e proteção à juventude.
3.7	Viabilizar as tecnologias educacionais e de inovação das práticas pedagógicas no ensino médio, favorecendo a melhoria do fluxo escolar e as aprendizagens dos estudantes, segundo as diversas abordagens metodológicas.
3.8	Promover a integração da educação de jovens, adultos (EJA) e idosos no ensino médio com políticas de saúde, trabalho, meio ambiente, cultura, lazer e esporte, entre outras na perspectiva da formação integral dos cidadãos.
3.9	Expandir as matrículas na educação de jovens, adultos (EJA) e idosos, garantindo a oferta pública de ensino médio integrado à formação profissional, objetivando a elevação do nível de escolaridade e assegurando condições de permanência e conclusão de estudos.
3.10	Realizar, anualmente, estabelecendo parcerias com Secretaria de Ação Social e Conselho Tutelar, um levantamento público da população de 15 a 24 anos que necessita iniciar ou concluir sua escolarização nas etapas de ensino fundamental e médio.



ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE FIGUEIRÓPOLIS D'OESTE
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

	Garantir o acesso e permanência a estudantes da EJA no ensino médio, com possibilidade de acesso à universidade pública e gratuita.
3.12	Promover a reestruturação e aquisição de equipamentos, voltados à expansão e à melhoria da rede física de escolas públicas que atuam no ensino médio regular e educação de jovens, adultos e idosos em nível médio, integrada à educação profissional, garantindo acessibilidade à pessoa com deficiência.
3.13	Promover formação continuada de docentes do ensino médio regular e os que atuam na educação de jovens, adultos e idosos.



ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE FIGUEIRÓPOLIS D'OESTE
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

ENSINO SUPERIOR

De acordo com Art. 45º da LDB, Lei nº 9394/96, a educação superior será ministrada em instituições de ensino superior, públicas ou privadas, com variados graus de abrangência e especialização, tendo como finalidade, dentre outras de semelhante relevância: o estímulo a criação cultural, o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo, a formação de diplomados nas diferentes áreas do conhecimento, colaborando na sua formação continua, o incentivo ao trabalho de pesquisa e investigação científica, a promoção e a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos, o estímulo do conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, a prestação de serviços especializados a comunidade e o estabelecimento de uma relação de reciprocidade. Além disso, no artigo 44, a referida lei descreve que a educação superior deverá abranger cursos sequenciais, cursos de graduação, cursos de pós-graduação, programas de extensão e pesquisa. Entretanto, é necessário registrar que essa abrangência não é obrigatória, nem está presente em todas as instituições de ensino superior.

TABELA 26 - CURSOS DE GRADUAÇÃO OFERECIDOS NO MUNICÍPIO

2013	REDE			Nome da instituição	Nº de vagas oferecidas	Nº de matrículas	Nº de concluintes	Nº de professores	Modalidade
Nome do curso	ESTADUAL	FEDERAL	PRIVADA						
Bacharelado em Administração			X	FCAPR ¹	50	161	13	18	Presencial
Bacharelado em Ciências Contábeis			X	FCAPR	80	223	35	27	Presencial
Bacharelado em Direito			X	FCAPR	100	459	44	19	Presencial
Licenciatura em Educação Física			X	FCAPR	50	126	34	18	Presencial

¹ Faculdade Católica Rainha da Paz.



ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE FIGUEIRÓPOLIS D'OESTE
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Logotipo- Gestão da Tecnologia da Informação			X	FCAPR	50	50	-----	05	Presenc ial
Enfermag em			X	FQM ²	90	120	25	28	Presenc ial
Farmácia			X	FQM	90	164	24	28	Presenc ial
Psicologia			X	FQM	120	171	42	28	Presenc ial
2012/1									
Bacharelad o em Administra ção Pública	X			UNEMA T ³	50	50	--	--	Distânc ia
Licenciatur a em Física	X			UNEMA T	45	45	--	--	Distânc ia
Licenciatur a em Biologia	X			UNEMA T	30	30	--	--	Distânc ia
2012/2									
Bacharelad o em Administra ção Pública	X			UNEMA T	100	100	--	20	Distânc ia
Licenciatur a em Biologia	X			UNEMA T	40	40	--	--	Distânc ia
TOTAL:				3 Facultad es	915	1.739	217	135	
2014	REDE			Nome da instituiçã o	Nº de vagas ofereci das	Nº de matrícu las	Nº de conclui ntes	Nº de professo res	Modali dade
Nome do curso	ESTADUA	FEDERAL	PRIVADA						
Bacharelad o em			X	FCAPR	50	145	31	21	Presen cial

² Faculdade de Quatro Marcos.

³ Universidade do Estado de Mato Grosso.



ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE FIGUEIRÓPOLIS D'OESTE
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Bacharelado em Ciências Contábeis			X	FCAPR	80	212	16	26	Presencial
Bacharelado em Direito			X	FCAPR	100	463	76	27	Presencial
Licenciatura em Educação Física			X	FCAPR	50	112	31	20	Presencial
Tecnólogo-Gestão da Tecnologia da Informação			X	FCAPR	50	37	-----	09	Presencial
Enfermagem			X	FQM	90	201	19	26	Presencial
Farmácia			X	FQM	90	236	33	26	Presencial
Psicologia			X	FQM	120	258	21	26	Presencial
2014/2									
Bacharelado em Administração Pública	X			UNEMAT	50	50	--	20	Distância
Licenciatura em Biologia	X			UNEMAT	50	50	--	--	Distância
TOTAL:				3 Faculdades	730	1764	227	114	-----
2015	REDE			Nome da instituição	Nº de vagas oferecidas	Nº de matrículas	Nº de concluintes	Nº de professores	Modalidade
Nome do curso	ESTADUAL	FEDERAL	PRIVADA						
Bacharelado em Administração			X	FCAPR	50	110		21	Presencial



ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE FIGUEIRÓPOLIS D'OESTE
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Bacharelado em Ciências Contábeis			X	FCAPR	80	202		23	Presencial
Bacharelado em Direito			X	FCAPR	100	467		21	Presencial
Licenciatura em Educação Física			X	FCAPR	50	97		20	Presencial
Tecnólogo-Gestão da Tecnologia da Informação			X	FCAPR	50	69		12	Presencial
Enfermagem			X	FQM	90	---			Presencial
Farmácia			X	FQM	90	---			Presencial
Psicologia			X	FQM	120	---			Presencial
TOTAL:				2 Faculdades	630	945		97	

Fonte: FCARP/FQM/UNEMAT, 2015.

O ensino superior no Brasil é oferecido por universidades, centros universitários, faculdades, institutos superiores e centros de educação tecnológica. O cidadão pode optar por três tipos de graduação: bacharelado, licenciatura e formação tecnológica. Além da forma presencial, em que o aluno deve ter frequência em pelo menos 75% das aulas e avaliações, ainda é possível formar-se por ensino a distância (EAD). Nessa modalidade, o aluno recebe livros, apostilas e conta com a ajuda da internet. A presença do aluno não é necessária dentro da sala de aula. Existem também cursos semipresenciais, com aulas em sala e também a distância (Julio Oliveira/Portal Brasil).

O município de Figueirópolis não possui nenhuma universidade ou faculdade. As Faculdades e universidades que atendem aos alunos concluintes do ensino médio ficam nos municípios vizinhos como Jauru, Araputanga e São José dos Quatro Marcos, onde oferecem cursos de bacharelado e licenciatura, com aulas presenciais e a distância, para atender a todos, desde aquele que se desloca do município até as faculdades ou aqueles que se utiliza do curso a distância para garantir a continuidade dos seus estudos.



ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE FIGUEIRÓPOLIS D'OESTE
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Outro fator que tem contribuído para a inserção do jovem dentro da universidade privada são os programas do governo federal para atender os jovens de baixa renda e assim garantir o acesso à educação de nível superior a todos, dentre esses programas está o Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior (Fies) que o objetivo é financiar a graduação na educação superior de estudantes que não têm condições de arcar com os custos de sua formação, O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) oferece bolsas de iniciação à docência para alunos de cursos presenciais que se dedicam ao estágio nas escolas públicas e que, quando graduados, se comprometam a trabalhar no magistério da rede pública de ensino, O Programa Universidade para Todos (ProUni) foi criado em 2004, pela Lei nº 11.096/2005. Sua finalidade é conceder bolsas de estudos integrais e parciais a estudantes de cursos de graduação e de cursos sequenciais de formação específica, sempre em instituições privadas de educação superior. Quem adere ao programa recebe isenção de tributos.

TABELA 27- CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO: (ESPECIALIZAÇÃO)

2011	REDE			Nome da instituição	Nº de vagas oferecidas	Nº de matrículas	Nº de concluintes	Nº de professores	Modalidade
Nome do curso	ESTADUAL	FEDERAL	PRIVADA						
Gestão Pública	X			UNEMAT	50	50	18	15	Distância
Gestão Pública Municipal	X			UNEMAT	50	50	30	14	Distância
Gestão em Saúde	X			UNEMAT	50	50	15	18	Distância
TOTAL:				1	150	150	63	47	
2012	REDE			Nome da instituição	Nº de vagas oferecidas	Nº de matrículas	Nº de concluintes	Nº de pro	Modalidade
Nome do curso	ESTADUAL	FEDERAL	PRIVADA						
Gestão Pública	X			UNEMAT	50	50	12	15	Distância



ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE FIGUEIRÓPOLIS D'OESTE
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Gestão Pública Municipal	X			UNEMAT	50	50	24	14	Distância
Gestão em Saúde	X			UNEMAT	50	50	4	19	Distância
TOTAL:				1	150	150	40	48	
2013	REDE			Nome da instituição	Nº de vagas oferecidas	Nº de matrículas	Nº de concluintes	Nº de professores	Modalidade
Nome do curso	ESTADUAL	FEDERAL	PRIVADA						
Gestão Pública	X			UNEMAT	50	50	--	15	Distância
Gestão Pública Municipal	X			UNEMAT	50	50	--	18	Distância
Gestão em Saúde	X			UNEMAT	50	50	--	14	Distância
Pós-Graduação em Pedagogia do Esporte Escolar			X	FCAPR	60	40	34	12	Modular
Pós-Graduação em Recursos Humanos			X	FCAPR	60	50	50	12	Modular
TOTAL:				2	270	240	84	71	
2014	REDE			Nome da instituição	Nº de vagas oferecidas	Nº de matrículas	Nº de concluintes	Nº de professores	Modalidade
Nome do curso	ESTADUAL	FEDERAL	PRIVADA						
Gestão Pública	X			UNEMAT	--	--	--	--	Distância
Gestão Pública Municipal	X			UNEMAT	--	--	--	--	Distância
Gestão em Saúde	X			UNEMAT	--	--	--	--	Distância



ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE FIGUEIRÓPOLIS D'OESTE
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

TOTAL:				1	--	--	--	--	
2015	REDE								
Nome do curso	ESTADUAL	FEDERAL	PRIVADA	Nome da instituição	Nº de vagas oferecidas	Nº de matrículas	Nº de concluintes	Nº de professores	Modalidade
Gestão Pública	X			UNEMAT	--	--	--	--	Distância
Gestão Pública Municipal	X			UNEMAT	--	--	--	--	Distância
Gestão em Saúde	X			UNEMAT	--	--	--	--	Distância
TOTAL:				1					
TOTAL GERAL:				2	450	450	103	142	

Fonte: FCARP/UNEMAT, 2015.

Os cursos de pós-graduação são divididos entre *lato sensu* (especializações e MBAs) e *strictu sensu* (mestrados e doutorados). Para muitos estudantes a conclusão do nível superior não se dá por encerrado sua caminhada como estudante, pois a busca de conhecimento e pesquisa continua após a conclusão do curso, pois para muitos que pretendem seguir a carreira docente tem que buscar melhorias da sua graduação, levando em conta toda precariedade da região em termos de distância dos grandes centros do estado. Como demonstra a tabela 27, a Faculdade Católica Rainha da Paz desenvolve seu papel oferecendo cursos de especialização para alunos egressos da própria faculdade e alunos da região que se interessem nos cursos oferecidos, já dentro do mestrado e doutorado fica por conta da Universidade do Estado de Mato Grosso e Universidade Federal de Mato Grosso que pode atender a demanda da região.

TABELA 28 - Alunos do Município que Frequentaram ou Frequentam o Ensino Superior

Nome do curso	Rede			Nome da instituição	Alunos estudantes do Município em cursos de nível superior	Modalidade
	ESTADUAL	FEDERAL	PRIVADA			
Bach. em Adm. Pública Ano Letivo 2010/02	X			UNEMAT	03	Distância



ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE FIGUEIRÓPOLIS D'OESTE
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Lic. em Adm. Pública Ano Letivo 2012/01	X			UNEMAT	04	Distância
Lic. em Física. Ano Letivo 2012/01	X			UNEMAT	02	Distância
Lic. em ciências Biológicas. Ano Letivo 2012/01	X			UNEMAT	02	Distância
Lic. em ciências Biológicas. Ano Letivo 2012/02	X			UNEMAT	01	Distância
Ano Letivo de 2015						
Bacharelado em Administração			X	FCAPR	03	Presencial
Bacharelado em Ciências Contábeis			X	FCAPR	06	Presencial
Bacharelado em Direito			X	FCAPR	15	Presencial
Educação Física			X	FCAPR	01	
Tecnólogo- Gestão da Tecnologia da Informação			X	FCAPR	03	Presencial
Ano Letivo de 2011 a 2014					Totais matriculados no período	
ENFERMAGEM			X	FQM	12	Presencial
FARMÁCIA			X	FQM		Presencial
PSICOLOGIA			X	FQM		Presencial

Fonte: FCARP/FQM/UNEMAT, 2015.

A tabela 28 nos traz uma demonstração dos alunos do município que buscam o ensino superior nas instituições próximas a nossa cidade, os dados fornecidos pelas instituições de nível superior entre alunos já matriculados no ano de 2015 e anos posteriores soma 52 estudantes, onde os mesmos enfrentam desafios diários onde precisam deslocar a outro município para chegar à faculdade que tem seus cursos no período noturno então como na maioria dos estudantes pelo país muitos trabalham durante o dia e estuda a noite, enfrentando toda essa batalha para se conseguir o nível superior e assim se qualificar para o mercado de trabalho, que cada vez mais vai ficando exigente e seletivo buscando indivíduos cada vez mais capacitados.

A partir de todos esses dados apresentados dos cursos de graduação disponíveis e pela questão do município não ter nenhuma instituição de nível superior instalada em sua jurisdição, é que o município tem buscado oferecer condições para que esses alunos possam buscar sua qualificação, disponibilizando o transporte com qualidade, doando bolsas de



ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE FIGUEIRÓPOLIS D'OESTE
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

escolas para os alunos de baixa renda em convênio com as universidades e outros programas a serem desenvolvidos ou até mesmo utilizarem os já existentes do governo federal, assim estimulando os jovens e adultos a buscarem sua graduação do 3º grau.

2.12 METAS E ESTRATÉGIAS DO ENSINO SUPERIOR

METAS	ENSINO SUPERIOR
	Garantir por meios de parcerias com o estado e demais órgãos responsáveis, 100% do transporte dos alunos que se ingressarem no Ensino Superior e Técnico nas Faculdades circunvizinhas ao município.

2.13 ESTRATÉGIAS DA META 1

Nº	ESTRATÉGIAS DA META 1 ENSINO SUPERIOR
4.1	Levantar, anualmente, após a vigência deste PME, a demanda de estudantes concluintes do ensino médio para organização e adequação do transporte para esses alunos.
4.2	Divulgar os programas do governo federal de financiamento do ensino superior, como PROUNI, FIES nas escolas de ensino médio, para conhecimento dos alunos e estímulos para poderem ingressar no ensino superior.
4.3	Buscar parcerias com a Secretaria Estadual de Educação de cursos preparatórios para o ENEM e vestibulares.
4.4	Fica sob responsabilidade dos gestores estaduais e municipais o desenvolvimento e execução de projetos de cursos preparatórios para o ENEM e Vestibulares.
4.5	Garantir o transporte aos profissionais da educação básica como professores e outros que queiram ingressar no Ensino Superior ou para provimento de curso de Especializações em áreas específicas para atender o déficit dos profissionais da educação.



ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE FIGUEIRÓPOLIS D'OESTE
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

2.1.1 EDUCAÇÃO ESPECIAL

A Educação Especial nos enche de dúvidas, pois muitas vezes os profissionais que trabalham na rede de ensino não estão providos de curso especializado na área ou capacitação para atender essa demanda educacional, sempre há frequentes perguntas a respeito da educação especial, então vamos esclarecer alguns termos colocados pelas instituições governamentais.

De acordo com a ONU, pessoa com deficiência é aquela que tem impedimentos de natureza física, intelectual ou sensorial, os quais, em interação com diversas barreiras, podem obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade com as demais pessoas. No caso de um estudante com deficiência, as barreiras que podem impedir sua escolarização e participação plena localizam-se no espaço escolar, com isso há uma plena demonstração que nossas escolas, na sua maioria já tem mais de 30 anos de funcionamento e construção, num período que não se pensava em acessibilidade para oferecer ensino aos alunos com algum tipo de necessidade especial.

Outra definição mostrada pela ONU é em relação ao estudante com transtornos globais de desenvolvimento. São estudantes que apresentam alterações no desenvolvimento neuropsicomotor, comprometimento nas relações sociais, na comunicação ou estereotípias motoras. Incluem nessa definição estudantes com Autismo Infantil, Síndrome de Asperger, Síndrome de Rett e Transtorno Desintegrativo da Infância. Se encaixam nessa proposta também os alunos com altas habilidades/ superdotação, que são estudantes que demonstram potencial elevado em qualquer uma das seguintes áreas, isoladas ou combinadas: intelectual acadêmica, liderança, artes e psicomotricidade; também apresenta elevada criatividade, grande envolvimento na aprendizagem e realização de tarefas em áreas de seus interesses.

A tabela 29 que segue abaixo demonstra a realidade do atendimento dos alunos com deficiência, transtorno global ou superdotação. Os casos encontrados nas escolas tanto estaduais como municipais, são alunos com deficiência e transtorno global do desenvolvimento. As escolas estaduais são as que mais recebem alunos com algum tipo de deficiência. A PORTARIA Nº. 310/014/GS/Seduc/MT, em seu art. 28, determina em quais casos contratar o profissional para as unidades escolares que atendem alunos deficientes com graves transtornos neuro motores (crianças que em decorrência da deficiência apresente mobilidade reduzida ao ponto de comprometer sua autonomia de ir ao banheiro e se alimentar, sendo, portanto, dependente de apoio externo) e alunos com autismo, inclusos nas turmas



ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE FIGUEIRÓPOLIS D'OESTE
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Será garantido 01 (um) TAE/AUXILIAR DE TURMAS de modo a proporcionar autonomia ao aluno.

Dentro da realidade estadual existe essa portaria que é expedida pela Secretaria de Educação do Estado facilitando assim o enquadramento do aluno a ser atendido e posteriormente a contratação do profissional para auxiliar o professor. Dentro da realidade municipal não se tem esse mesmo respaldo por meio de portarias, assim dificultando a contratação de profissionais para esses casos. Dentro dessa perspectiva esse plano municipal de educação deverá definir metas para a contratação desse profissional quando necessário para que a escola se sinta respaldada e ao mesmo tempo com capacidade de oferecer a esse aluno um ensino de qualidade dentro das suas habilidades apresentadas.

TABELA 29 - Atendimento a alunos com deficiência, transtorno global do desenvolvimento ou altas habilidades/superdotação.

Anos	Municipal		Estadual		Privada		Total	
	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural
2010			5				5	1
2011			5				5	1
2012	2	1	1				3	1
2013	1	1	2				2	1
2014	2	2	2				4	2
2015	0	0	3				3	0

Fonte: Educa Censo/Secretaria Municipal de Educação/ Escola Dr. José Gentil/Escola Barão de Melgaço, 2015.

Na esfera estadual e federal já foram criadas várias medidas para que esse público seja atendido com qualidade dentro das escolas. Dentre essas medidas, foram adotados, a criação de salas de Recurso Multifuncionais e Atendimento Educacional Especializado (AEE). Esses recursos têm por finalidade adequar os espaços a ser utilizados, com adaptações mobiliárias para cada especialidade dos alunos que ali forem estudar, juntamente com os materiais pedagógicos e recurso didáticos, sendo de necessidade que o professor esteja em formação continuada na Educação Especial para que possa dar um ensino de qualidade a todos. Dentro dessa formação são oferecidas diversas atividades como, Ensino do Sistema Braille, Estratégias para autonomia no ambiente escolar, ensino de uso de recursos ópticos e não ópticos, técnicas de orientação e mobilidade, ensino da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), entre outras atividades existente onde cada instituição analisa sua demanda e planejem as atividades a serem ensinadas e trabalhadas. Mas para que isso tudo aconteça com todos os



ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE FIGUEIRÓPOLIS D'OESTE
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

que o governo disponibiliza, tem que haver um planejamento da instituição de ensino, onde dentro do seu Projeto Político Pedagógico tem que haver todas as atividades registradas, matrículas de público, alvo e estudantes de Educação Especial. Tomando todas essas providencias exigidas a escola conseguirá abrir Sala de Recursos Multifuncionais e adquirir todos os recursos disponíveis e cabíveis para adequação, abertura desse espaço para atendimento aos Alunos da Educação Especial.

2.15 METAS E ESTRATÉGIAS DA EDUCAÇÃO ESPECIAL

	EDUCAÇÃO ESPECIAL
METAS Nº 5	Universalizar para a população de 4 a 17 anos, o atendimento educacional escolar aos estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação na rede regular de ensino.

2.16 ESTRATÉGIAS DA META 1

Nº	ESTRATÉGIAS DA META 1 - EDUCAÇÃO ESPECIAL
5.1	Criar salas de recursos nas escolas regulares e garantir os materiais pedagógicos e equipamentos tecnológicos acessíveis para o funcionamento da mesma juntamente com a formação continuada de professores, profissionais do apoio e motoristas para o AEE nas escolas urbanas e do campo.
5.2	Auxiliar a locomoção com veículo adaptados na zona urbana para crianças com necessidades especiais.
5.3	Criar um sistema informatizado na rede de ensino com acesso à internet, tendo em vista o controle e a disponibilização de dados entre as escolas e SME, bem como facilidade de disponibilização desses dados para outros órgãos e/ou instituições (vagas, matrículas e outros) e garantir o registro do quantitativo de estudantes matriculados nas unidades de educação básica da rede pública do município, APAE e demais escolas conveniadas que recebem o atendimento educacional especializado complementar e suplementar.
5.4	Cumprir as diretrizes legais específicas da educação especial no que se refere ao quantitativo de estudantes público alvo da educação especial inseridos em salas regulares da educação infantil e fundamental



ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE FIGUEIRÓPOLIS D'OESTE
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

5.5	Garantir o atendimento escolar de 0 a 03 anos na perspectiva de estimulação precoce para o desenvolvimento dos estudantes público alvo da educação especial.
5.6	Assegurar o acesso, permanência e qualidade do atendimento dos estudantes público alvo da educação especial nas escolas da rede pública em tempo parcial ou integral, conforme estabelecido em lei, e em parceria com a família, a comunidade, os órgãos públicos de assistência social, saúde e proteção à infância, adolescência e à juventude, no redimensionamento e na execução do projeto político pedagógico das escolas.
5.7	Estabelecer permanentemente articulação com a EJA objetivando a inserção dos estudantes alvo da educação especial.
5.8	Garantir um profissional Auxiliar de Turma para atendimento de cada criança que em decorrência da deficiência apresente mobilidade reduzida ao ponto de comprometer sua autonomia de ir ao banheiro e se alimentar, sendo, portanto, dependente de apoio externo.
5.9	Criar um sistema de avaliação institucional e de aprendizagem junto as instituições públicas e privadas que prestam atendimento aos estudantes público alvo da educação especial, aperfeiçoando os mecanismos de acompanhamento pedagógico, para torná-lo instrumento efetivo de planejamento, intervenção administrativa e pedagógica, acompanhamento e gestão da política educacional da educação especial.



ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE FIGUEIRÓPOLIS D'OESTE
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

CAPITULO 3

3.1 FINANCIAMENTO

Gestão Financeira é uma das tradicionais áreas funcionais da gestão, encontrada em qualquer organização e à qual cabem as análises, decisões e atuações relacionadas com os meios financeiros necessários as atividades da organização. Desta forma, a função financeira integra todas as tarefas ligadas à obtenção utilização e controle de recurso financeiro (Economista Paulo Nunes). Segundo a fala do Professor Paulo Nunes que é uma definição para o setor empresarial mas que representa bem a situação do Gestor Escolar de hoje, que segue os mesmos princípios citados pelo economista anteriormente.

O Financiamento da Educação tem instrumentos legais que regem a dimensão da gestão, no que se refere a recurso previstos pela Constituição Federal e LDB:

“A União aplicará anualmente, nunca menos de dezoito, e os Estados, o Distrito Federal e os Municípios vinte e cinco por cento, no mínimo, da receita resultante de impostos, compreendida a proveniente de transferências na manutenção e desenvolvimento de ensino.” (CF Art.212 e LDB Art.69)

Independente do que haja está determinado por lei então é obrigatório que o Governo seja de qual esfera for a repassar seus recursos diretos à escola, isso para que os gestores possam manter as escolas com suas instalações adequadas para uso tanto de alunos quanto de professores.

No seu artigo 74, a LDB define que a União, em colaboração com os Estados, o Distrito Federal e os Municípios:

“Estabelecerá padrão mínimo de oportunidades educacionais para o ensino fundamental, baseado cálculo do custo mínimo por aluno, capaz de assegurar ensino de qualidade. O custo mínimo de que trata este artigo será calculado pela União ao final de cada ano, com validade para o ano subsequente, considerando variações regionais de ensino” e, em seu artigo 75, que “a ação supletiva e redistributiva da União e dos Estados será exercida de modo a corrigir, progressivamente, as disparidades de acesso e garantir o padrão mínimo de qualidade”.

A forma de financiamento da educação por meio de mecanismo de fundos foi implantada inicialmente por meio do FUNDEF em 1996, para repasse de recursos ao ensino fundamental. Posteriormente, houve a ampliação do financiamento para a educação básica pelo FUNDEB, em 2007.



ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE FIGUEIRÓPOLIS D'OESTE
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Esta perspectiva, o Município de Figueirópolis D'Oeste vem desenvolvendo suas atividades com o objetivo de atender a legislação vigente e garantir a sua população uma educação de qualidade, definindo assim, as prioridades e necessidades dos seus munícipes. No entanto, para respaldar estas definições o município conta com os Conselhos ligados a área da educação, como forma de garantir também, um dos princípios constitucionais para a educação, a participação.

O Conselho Municipal de Alimentação – CAE, criado pela Lei nº151/97, observadas as prescrições da Lei Federal nº. 8.913/1994 teve o seu regulamento aprovado pelo Decreto nº117/2012.

A COMAE tem por finalidade acompanhar a execução do Programa Nacional de Alimentação Escolar e a aplicação dos recursos financeiros transferidos pelo MEC/FNDE - Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação ao Município de Figueirópolis D'Oeste. O COMAE é composto por representantes da Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Esporte e Lazer, sociedade civil organizada, de professores das escolas públicas municipais, de pais de alunos, do Poder Legislativo e da Coordenação da Merenda Escolar. São 10 os membros do Conselho composição (titulares e suplentes): • 01 (um) representante do Poder Executivo indicado pelo chefe desse poder; • 01 (um) representante do Poder Legislativo indicado pela mesa diretoria desse poder; • 02 (dois) representantes dos professores, indicados pelo respectivo órgão de classe; • 02 (dois) representantes de pais de alunos, indicados pelos conselhos escolares, associação de pais e mestres ou entidades similares; • 01 (um) representante de outro segmento social.

Conselho Municipal de Acompanhamento e Controle Social do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação.

O Conselho Municipal de Acompanhamento e Controle Social do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério foi criado pelo Decreto nº29/2010 com a seguinte composição: • 01 (um) representante da • 01 (um) representante dos professores e dos diretores de escolas públicas do ensino fundamental da rede municipal; • 01 (um) representante de pais de alunos da rede municipal; • 01 (um) representante dos servidores das escolas públicas do ensino fundamental da rede municipal.

TABELA 30 - RECURSOS APLICADOS NA MELHORIA E QUALIDADE DA EDUCAÇÃO



ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE FIGUEIRÓPOLIS D'OESTE
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Ano	Despesas com educação	%	Educação Infantil (1)	Ensino Fundamental (2)	Outros (3)	Total (1+2+3)
2012	462.061,67		0,00	446.715,06	15.346,61	924.123,34
2013	765.145,76		261,00	730.077,04	19.807,72	1.515.291,52
2014	599.080,77		5.443,40	465.996,66	127.640,71	1.198.161,54

Fonte: Secretaria de Finanças da Prefeitura Municipal de Figueirópolis, 2015.

A tabela 30 demonstra o quanto se gasta com a educação do município em específico somente com as escolas municipais, assim podemos refletir o quanto de dinheiro é necessário para que uma escola possa se sustentar oferecendo ensino, espaço e alimentação de qualidade a todos que necessitam de usar o sistema.

TABELA 31- RECURSOS APLICADOS COM PESSOAL

Ano	Despesas com pagamento de professores (1)	Despesas com pagamento de equipe de apoio (técnicos, apoio, vigias, motoristas, etc) (2)	Encargos (3)	Total (1+2+3)
2012	316.082,39	238.004,15	111.060,09	665.146,63
2013	361.116,38	279.974,73	131.225,33	772.316,44
2014	385.262,53	366.328,16	158.290,88	909.881,57

Fonte: Secretaria de Finanças da Prefeitura Municipal de Figueirópolis, 2015

Outros fatores que estão presente dentro do financiamento da educação, são aqueles responsáveis por fazer a escola funcionar, que são todos os profissionais envolvidos, desde a limpeza, produção de alimentos para as refeições dos alunos, motoristas envolvidos na coleta e transportes dos alunos, e por último os professores, que têm a missão de transmitir o conhecimento e transformar essas crianças em futuros cidadãos com opiniões e ideologias próprias. Mesmo com toda essa importância, os gestores e profissionais envolvidos com o financeiro tem a consciência de que por mais que os números apresentem valores altos, em determinado tempo ele não é o suficiente para cobrir todas as necessidades que a educação precisa, o trabalho de administrar uma instituição escolar não é tarefa fácil e sim um trabalho árduo para poder manter as contas em dia.

TABELA 32- RECEITAS DA EDUCAÇÃO NO MUNICÍPIO



ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE FIGUEIRÓPOLIS D'OESTE
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

	FUNDEB	Salário Educação	PAR	PNATE	PNAE	PDDE	Transporte Esc./Est.	RECURSO S do MUNICÍPIO	Total
2012	R\$ 378.761,39	R\$ 23.258,91	R\$ 0,00	R\$ 35.410,34	R\$ 12.804,00	R\$ 0,00	R\$ 186.099,88	R\$ 456.402,38	R\$ 1.092.736,90
2013	R\$ 374.771,72	R\$ 22.637,05	R\$ 0,00	R\$ 36.075,94	R\$ 12.800,00	R\$ 8.220,00	R\$ 182.771,88	R\$ 930.219,54	R\$ 1.567.496,13
2014	R\$ 410.304,56	R\$ 27.439,20	R\$ 0,00	R\$ 29.937,44	R\$ 10.270,87	R\$ 4.000	R\$ 192.067,18	R\$ 812.470,27	R\$ 1.486.489,52

Fonte: Secretaria de Finanças da Prefeitura Municipal de Figueirópolis, 2015

Para poder sanar todos os gastos apresentados nas tabelas 31 e 32 é preciso haver receitas oriundas das esferas do governo Federal, Estadual e Municipal. Os dados aqui apresentados são referentes a manutenção da educação municipal, tendo em vista que a rede Estadual é mantida com receitas do governo Estadual e programas do governo Federal, sendo que os recursos para manutenção são repassados diretamente às contas bancárias das escolas e administrada pelos Conselhos Deliberativos juntamente com o gestor escolar e a remuneração dos seus profissionais é efetuada diretamente pela Secretaria de Estado de Educação.



ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE FIGUEIRÓPOLIS D'OESTE
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

TABELA 33 - SALARIAL DE DESPESA COM PESSOAL - EVOLUÇÃO DO PISO SALARIAL MUNICIPAL

Cargo/Função	Carga Horária	2011	2012	2013	2014	2015
Prof/magistério	30 h					
Prof/graduação	30 h	1.135,20	1.309,65	1.567,47	1.658,69	1.797,02
Prof/Especialização	30 h	1.216,80	1.403,80	1.680,16	1.777,94	1.926,22
Prof/Mestrado	30 h	1.460,16	1.684,56	2.016,19	2.133,53	2.311,47
Prof/Doutorado	30 h	1.589,95	1.834,30	2.195,42	2.323,19	2.516,94
Apoio/auxiliar administ.	40 h	614,40	708,36	759,08	803,58	870,60
Apoio/vigia	40 h	570,00	657,17	704,22	761,15	824,63
Apoio/serviços gerais	40 h	570,00	657,17	704,22	761,15	824,63
Apoio/motorista	40 h	1.030,00	1.080,26	1.157,60	1.224,98	1.327,14

Fonte: Prefeitura Municipal/ setor de RH, 2015.

Desde 2009, por lei, o reajuste do piso salarial nacional é feito anualmente em janeiro seguindo como indicador o FUNDEB. O fundo reúne recursos provenientes de tributos e da complementação da União, que são repassados aos governos municipais e estaduais. Durante o ano vigente, o valor mínimo anual investido pelo fundo por aluno da educação básica é calculado com base em estimativas de arrecadação. A variação desse valor impacta na variação do salário dos professores.

Conforme o PCCs do município de Figueirópolis D'Oeste, o reajuste para os vencimentos dos servidores é revisto no mês de abril e aplicado no mês de maio, por meio de incidência do Índice Nacional de Preços ao Consumidor, divulgado pelo IBGE.

Uns dos maiores impasses quanto ao piso salarial dos servidores da educação municipal, principalmente em relação aos profissionais da educação propriamente dito, acontece devido às comparações desconstruídas quando se refere ao Piso Nacional Salarial. Considera-se o valor do piso municipal inferior ao Nacional, sem levar em consideração a carga horária, tendo em vista que no piso nacional os cálculos são feitos em cima de 40 (quarenta) horas semanais, enquanto que no município os cálculos são referentes a 30 (trinta) horas semanais. A tabela 33 demonstra a evolução salarial dos servidores do município envolvidos na educação.



ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE FIGUEIRÓPOLIS D'OESTE
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

TABELA 34 - A GESTÃO DAS INSTITUIÇÕES ESCOLARES NO MUNICÍPIO OCORRE

Instituições	Municipal	Estadual	Federal
Eleição Direta		X	
Indicação/ cargo comissionado	X		
Outros:			

Fonte: Escolas Estaduais e Secretaria Municipal, 2015.

Os termos “administração da educação” ou “gestão da educação” têm sido utilizados na área educacional ora como sinônimos, ora como termos distintos. “Analisar a gestão da educação, seja ela desenvolvida na escola ou no sistema municipal de ensino, implica em refletir sobre as políticas de educação. Isto porque há uma ligação muito forte entre elas, pois a gestão transforma metas e objetivos educacionais em ações, dando concretude às direções traçadas pelas políticas” (BORDIGNON, 2004, p.147).

A gestão de sistema implica o ordenamento normativo e jurídico e a vinculação de instituições sociais por meio de diretrizes comuns. “A democratização dos sistemas de ensino e da escola implica aprendizado e vivência do exercício de participação e de tomadas de decisão”. Trata-se de um processo a ser construído coletivamente, que considera a especificidade e a possibilidade histórica e cultural de cada sistema de ensino: municipal, distrital, estadual ou federal de cada escola. (Ministério da Educação Programa Nacional de Fortalecimento dos Conselhos Escolares 2004 vol. 5. p. 25).

Quando nos referimos à *Democracia* necessariamente temos, também, de falar em *Direitos Humanos*. E isto nos remete a pensar nos nossos *direitos* - como cidadãos e como pessoas socialmente construídas e constituídas – para *influenciar e decidir os rumos da sociedade* na qual vivemos e para construirmos e preservarmos as nossas relações humanas, mais importantes e significativas, como aquelas ligadas à educação, saúde, trabalho, perspectiva e futuro profissional, moradia, lazer, relações afetivo-familiares e a qualidade de vida.

Com base nesses comentários colocados acima percebemos que a educação é a base de um sistema a ser consolidado, e não apenas um cargo dentro da instituição, pois o Gestor



ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE FIGUEIRÓPOLIS D'OESTE
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Seja eleito por votação ou indicação, deve desenvolver seu papel como educador para que possa compreender a funcionalidade de todo ambiente. Democracia é o governo do povo. A palavra vem do grego, sendo formada por *demos* que quer dizer “povo” e *Kratos* que tem como significado “poder”. Assim, Democracia é o regime de governo em que o poder pertence ao povo e as decisões políticas visam o benefício do povo.

Na Gestão Democrática Escolar, o povo referido são todos os segmentos envolvidos na comunidade escolar, desde o apoio administrativo, técnicos, professores, gestores, alunos e pais. Com os avanços apresentados na área educacional, surge a necessidade da participação da sociedade e a suma importância de se trabalhar uma gestão democrática diante de políticas educacionais de autonomia e do respeito à coletividade nas decisões a serem tomadas. O novo modelo de gestão educacional tanto delega poderes (autonomia administrativa e orçamentária), abre espaço para iniciativa e participação, como cobra resultados da equipe gestora. É uma situação em que sugere um perfil de líder para enfrentar problemas e conflitos, cuja solução não é técnica, mas de engajamento e sintonia com o grupo.

O município de Figueirópolis D'Oeste ainda apresenta falha quanto à questão da gestão democrática, tendo em vista que no Plano de Carreira dos servidores da educação (PCCs), não contempla a valorização dos profissionais da área de apoio educacional e técnico administrativo por intermédio de formação continuada como o Pró-gestão e o Profuncionário, além de não dispor sobre a eleição direta para o cargo de diretor e suas atribuições. Este plano terá o papel de buscar essas melhorias, de maneira que faça com que a educação de fato caminhe no sentido coletivo propriamente dito, onde o poder tenha que emanar de todos, assim consolidando a democracia dentro do âmbito escolar.

3.2 METAS E ESTRATÉGIAS PARA O FINANCIAMENTO DA EDUCAÇÃO

	META DO FINANCIAMENTO DA EDUCAÇÃO
META Nº 6	Aplicar efetivamente os recursos públicos financeiros definidos em lei para a educação, ampliando-os gradativamente, de forma a assegurar as condições necessárias à manutenção e ao desenvolvimento do ensino público de qualidade.



ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE FIGUEIRÓPOLIS D'OESTE
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

3.3 ESTRATÉGIAS DA META 1

Nº	ESTRATÉGIAS DA META 1 – FINANCIAMENTO DA EDUCAÇÃO
6.1	Aplicar os recursos financeiros permanentes e sustentáveis para todos os níveis, etapas e modalidades da educação, observando-se as políticas de colaboração mantidas com o governo federal e estadual, em especial as decorrentes do FUNDEB (art. 60 do ato das disposições constitucionais transitórias) e do artigo 75 § 1º da LDB (lei nº 9.394, de 1996), que trata da capacidade de atendimento e do esforço fiscal de cada ente federado, para atender suas demandas educacionais à luz do padrão de qualidade nacional.
6.2	Definir o custo aluno-qualidade da educação básica do município para promover melhor ampliação do investimento público na educação.
6.3	Garantir as condições para execução dos planos de ações articuladas (par) e o plano plurianual-PPA em consonância com o plano municipal de educação dando cumprimento às metas e estratégias de qualidade estabelecidas para todas as etapas e modalidades de ensino.
6.4	Garantir recursos financeiros para assegurar a valorização dos profissionais da educação da rede pública municipal de ensino.
6.5	Garantir financiamento do governo estadual e federal para oferta de cursos de graduação e pós-graduação: especialização, mestrado e doutorado aos profissionais da educação, em parceria com as IES públicas.
6.6	Assegurar recursos necessários para mobiliar adequadamente os espaços dos estudantes de 0 a 06 anos com espaços de acessibilidade no ensino fundamental de 09 anos.
6.7	Apoiar técnica e financeiramente a gestão escolar, mediante transferência direta de recursos financeiros à escola, garantindo a participação da comunidade escolar no planejamento e na aplicação dos recursos, visando à ampliação da transparência e ao efetivo desenvolvimento da gestão democrática.



ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE FIGUEIRÓPOLIS D'OESTE
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

3.4 MECANISMO DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO.

O Plano Municipal de Educação de Figueirópolis foi elaborado com o intuito de estabelecer política de educação para os próximos dez anos. Esse processo se deu a partir das discussões entre os órgãos educacionais e os diversos segmentos representativos da sociedade civil.

Onde a sociedade sempre está em processo de constante transformação, o Plano também é dinâmico e, por isso necessita passar pelo constante processo de avaliação, que servirá de mecanismo para que este plano seja executado e saia do papel para que a educação trace caminhos melhores. Quanto ao processo de execução dos objetivos e metas que constam neste Plano, faz-se necessário a articulação entre as três esferas – Federal, Estadual e Municipal, sendo que avaliação irá considerar estes âmbitos.

Para que essa avaliação aconteça será criada uma comissão com as seguintes autoridades, assessor pedagógico do município, presidente do conselho do FUNDEB, gestores das escolas estaduais juntamente com seus coordenadores pedagógicos, Secretário de Educação do município juntamente com uma equipe designado por ele. Este plano passará por uma avaliação a cada 2 (dois) anos obedecendo um cronograma que acompanhe o primeiro mandato e último de cada prefeito que passar enquanto esse plano estiver vigente.

A comissão trabalhará, registrando, sistematizando e analisando o desenvolvimento das ações de acordo com as metas estabelecidas assim realizando avaliações com levantamentos periódicos dos resultados alcançados e replanejamento de novas ações.

Para que esses resultados das avaliações cheguem a população, a divulgação dos dados obtidos por intermédio dos veículos de comunicação e encontros para promover os balanços dos resultados alcançados, como este plano foi desenvolvido e aprovado pela sociedade, nada mais justo que ela saiba como eles estão sendo executados e quais resultados está sendo alcançados.



ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE FIGUEIRÓPOLIS D'OESTE
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

REFERENCIAL BIBLIOGRÁFICO

BORDIGNON, G.; GRACINDO, R. V. **Gestão da educação: o município e a escola.** In: FERREIRA, N. S. C.; AGUIAR, M. A. da S. **Gestão da Educação: impasses, perspectivas e compromissos.** São Paulo: Cortez, 2004, p.147.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Programa Nacional de Fortalecimento dos Conselhos Escolares. Gestão da educação escolar.** Brasília: UnB, CEAD, 2004 vol. 5. p. 25.

ARROYO, M. G. "**Ciclos de Desenvolvimento Humano e Formação de Educadores. Educação e Sociedade,** Campinas, n. 68, p. 143-162, 1999.

CHAMLIAN, H. C. **Docência na Universidade: professores inovadores na USP. Cadernos de Pesquisa,** n.118, p.41-64, 2003.

CUNHA, Ana Maria de Oliveira. BRITO, Taita Talamira Rodrigues. CICILLINI, Graça Aparecida, **DORMI ALUNO (A)... ACORDEI PROFESSOR (A): INTERFACES DA FORMAÇÃO PARA O EXERCÍCIO DO ENSINO SUPERIOR.** Políticas de Educação Superior / n. 11. 2006.

FERREIRA, Fabiano de Jesus; BRANDÃO, Elias Canuto. **EDUCAÇÃO DO CAMPO: UM OLHAR HISTÓRICO, UMA REALIDADE CONCRETA,** Revista Eletrônica de Educação. Ano V. Nº 09, jul./dez. 2011.

<http://ava.unemat.br/home/> > acessado em 02/12/2014.

<http://cmoreira2.jusbrasil.com.br/artigos/111821615/distorcao-idade-serie-na-educacao-basica> acessado em 30/03/2015

<http://fqm.edu.br/fqm/graduacao/> > acessado em 02/12/2014.

<http://g1.globo.com/bom-dia-brasil/noticia/2014/08/professor-nao-e-profissao-e-missao-afirma-alexandre-garcia.html> acessado 24/04/2015.

<http://g1.globo.com/mato-grosso/noticia/2013/09/conab-aponta-mato-grosso-como-o-maior-produtor-de-graos-do-brasil.html> > acessado em 01/12/2014.

<http://gestaoescolar.abril.com.br/aprendizagem/como-combater-abandono-evasao-escolar-falta-alunos-abandono-acompanhamento-frequencia-551821.shtml> acessado em 30/03/2015.

<http://ide.mec.gov.br/2014/municipios/relatorio/coibge/5103809> acessado em 30/03/2015.

http://inovacao.enap.gov.br/index.php?option=com_docman&task=doc_view&gid=298 acessado em 30/03/2015.

<http://sisfiesportal.mec.gov.br/> acessado 17/04/2015.



ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE FIGUEIRÓPOLIS D'OESTE
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

<http://siteprouni.mec.gov.br/> acessado 17/04/2015.

<http://www.administradores.com.br/artigos/cotidiano/a-formacao-humana-como-superacao-da-escola-ciclada/55465/> acessado dia 06/04/2015.

<http://www.brasil.gov.br/educacao/2009/11/ensino-superior> ACESSADO 15/04/2015

<http://www.brasilecola.com/brasil/pecuaria.htm> > acessado em 01/12/2014.

<http://www.cidades.ibge.gov.br/comparamun/compara.php?lang=&coduf=51&idtema=16&codv=v07&search=mato-grosso|figueiropolis-d%60oeste|sintese-das-informacoes->
> acessado em 28/11/2014.

<http://www.deepask.com/goes?page=figueiropolis-d%27oeste/MT-Confira-o-PIB---Produto-Interno-Bruto---no-seu-municipio.>>acessado em 28/11/2014.

<http://www.fcarp.edu.br/> > acessado em 02/12/2014.

http://www.fiepb.com.br/artigos/2009/09/03/responsabilidade_social_o_papel_das_empresas#sthash.tz2jH7p4.dpuf> acessado em 02/12/2014.

<http://www.figueiropolisdoeste.mt.gov.br/Geografia/> >acessado em 28/11/2014.

<http://www.figueiropolisdoeste.mt.gov.br/Historia-do-Municipio/>> acessado em 28/11/2014.

<http://www.infoescola.com/direito/impostos-e-tributos-em-geral/>> acessado em 01/12/2014.

<http://www.infoescola.com/educacao/gestao-financeira-da-educacao> acessado 23/02/2015.

http://www.pucpr.br/eventos/educere/educere2009/anais/pdf/1922_1755.pdf acessado em 30/03/2015.

MESQUITA, Silvana. **A IDENTIDADE DO ENSINO MÉDIO, UM DESAFIO PARA AS POLÍTICAS EDUCACIONAIS**, Pontifícia Universidade Católica, 2013, Rio Janeiro.

PIETRO, Maria Sylvia Zanella Di. **Direito Administrativo**. São Paulo: Editora Atlas, 2009.

PIMENTA, S. G.; ANASTASIOU, L. G. **Docência no ensino superior**. São Paulo: Cortez, 2002.



**ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE FIGUEIRÓPOLIS D'OESTE
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**

ANEXO I

**REGIMENTO INTERNO DA CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE
EDUCAÇÃO.**

FIGUEIRÓPOLIS D' OESTE – MT

2015



ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE FIGUEIRÓPOLIS D'OESTE
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

CAPÍTULO I

PREÂMBULO

Dispõe sobre a Conferência Municipal de Educação de Figueirópolis D'Oeste-MT, lido e votado dia 21 de maio de 2015, no Auditório da Câmara Municipal, sob a organização da Secretaria Municipal de Educação, Conferência esta organizada para deliberar sobre o conjunto de propostas oriundas dos estudos da Comissão Municipal de Educação, Comissão de Sistematização e Elaboração do Plano Municipal de Educação (PME), contidas no Documento Único, o qual tomou como base o Documento de Metas e Estratégias do Plano Nacional de Educação e Plano Estadual de Educação.

CAPITULO II

DOS OBJETIVOS

Art. 1º- Estudar, analisar, elaborar e aprovar, a partir do documento base a proposta que dará origem ao Plano Municipal de Educação.

DA CONSULTA PÚBLICA

Art. 2º - O objetivo da Conferência é proporcionar a participação de todos representados por seus delegados, através da discussão por temas a fim de referendar o documento final que se constituirá em um projeto de Lei que originará o Plano Municipal de Educação.

DA ESTRUTURA E ORGANIZAÇÃO

Art. 3º- A Conferência Municipal de Educação de Figueirópolis D'Oeste-MT será composta por representantes das unidades educacionais, representantes das entidades civis organizadas ligadas à educação, organizações governamentais e não governamentais, Secretaria Municipal de Educação, Conselhos Municipais, poder legislativo, terá a indicação de seus representantes titulares e suplentes, formalizada por meio de ofício encaminhado à Secretaria Municipal de Educação.

Art. 4º. A Conferência Municipal de Educação contará em sua estrutura com um presidente, um vice-presidente e um secretário;

Art. 5º- O credenciamento dos participantes e delegados (as) dar-se às 7h:00m do dia 21 do mês de maio de 2015, onde receberão um crachá de identificação.

§ 1º Aos delegados e às Subcomissões, será permitida a participação na conferência com direito de voz e voto. Essa intervenção deverá acontecer num intervalo de tempo de até 02 (dois) minutos, tolerado mais 01 (um) minuto para efeito de conclusão.



ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE FIGUEIRÓPOLIS D'OESTE
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

§ 2º A comunidade em geral e os convidados terão direito somente de voz, sendo limitado a 2 (duas) pessoas por temas. Essa intervenção deverá acontecer num intervalo de tempo de até 02 (dois) minutos, tolerado mais um minuto para efeito de conclusão.

§ 3º Para haver alterações nas estratégias do texto base será utilizada as seguintes palavras Aditiva (acrescentar palavras, frases ou orações no texto) Supressiva (retirar palavras, frases ou orações no texto).

§ 4º Todo e qualquer representante deve dirigir a palavra a Conferência apenas quando reconhecido/permitido pelo Presidente. Este deve reconhecer a palavra aos delegados conforme o desejo expresso por eles, e em concordância com as regras. O Presidente deve chamar à ordem todo e qualquer orador caso seu discurso não seja pertinente ao tema em discussão na Conferência.

Art. 6º As questões de ordem levantadas pelos participantes deverão versar sobre a pauta em debate e serão resolvidas pela mesa dirigente dos trabalhos ou remetidas para apreciação da plenária, sem prejuízo do andamento das atividades.

Art. 7º O presidente da Conferência Municipal de Educação de Figueirópolis D'Oeste-MT, será o Secretário Municipal de Educação e o vice-presidente da Conferência, será, respectivamente o diretor de uma das unidades escolares do município indicados por estes;

Art. 8º A Conferência Municipal de Educação terá a seguinte estrutura:

1. Sessão solene de Abertura
2. Apresentação Cultural
3. Aprovação do regimento
4. Debate das metas e estratégias
5. Aprovação em plenária do texto base
6. Encerramento

CAPÍTULO III

DOS RECURSOS FINANCEIROS

Art. 9º As despesas com a organização e a realização da Conferência Municipal de Educação de Figueirópolis D'Oeste-MT ocorrem à conta de dotações orçamentárias dos recursos da Secretaria Municipal de Educação de Figueirópolis D'Oeste-MT.

CAPÍTULO IV

DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 10 Os casos omissos neste Regimento Interno serão resolvidos pela plenária da conferência de Figueirópolis D'Oeste-MT em conjunto com a Comissão de Sistematização e Elaboração do PME.



ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE FIGUEIRÓPOLIS D'OESTE
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Secretário Municipal de Educação

Figueirópolis D' Oeste – MT, 21 de maio 2015.